ANO 14.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1935 — N.º 4445

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

POR não carecer de interesse, antes pelo contrario, publicamos o seguinte:

«*Sr. director*.—Permita-me V. uma observação acêrca do artigo *Missões*, ante-ontem publicado.

Sem contestar o direito que têm os sectarios de cada religião de fazer a propaganda dessa religião, e olhando, mais de alto, os interesses do Estado não conviria que nas nossas colonias fosse propagada uma religião só?

Ninguem ignora as vantagens de uma só fé no povo. Seria impossivel a nossa epopeia se estivessemos, nos tempos idos, divididos em crenças.

Além disso, o preto, se ouve um dia prégar uma doutrina, e noutro dia outra, começa a suspeitar de que os brancos o enganam, e volta-se para os seus idolos, que, sendo de pau não enganam nunca.

Se ha conveniencia em civilizar os indigenas, porque se lhes não ha de propagar uma religião só, que terá a virtude de os unir numa mesma crença?

E porque não ha de ser essa crença a da maioria dos portugueses?

De V.—*Um admirador*».

O ideal seria que, nas nossas colonias, se pregasse uma só religião—a catolica apostolica romana, a do Infante D. Henrique, de Camões, a de Vasco da Gama e a de tantissimos humildes que amaram Deus na simplicidade do seu coração. Isso, porem, não é possivel: as nossas colonias não podem fechar-se, afastando delas os presbiteros protestantes. Temos de abrir-lhes as portas, deixando entrar os crentes de outras igrejas.

A nossa legislação consagrou esta liberdade.

O que seria para desejar é que as missões portuguesas não carecessem dos elementos indispensaveis para a sua propaganda. O zelo apostolico avaliar-se-á pelos frutos colhidos. A valorização de credos diferentes, embora seja um resultado da pureza, da elevação da fé nos prégadores e do auxilio divino, demanda sobretudo espirito de sacrificio.

A tal respeito os missionarios catolicos costumam ser exemplares...

★ ★ ★

A PROPOSITO do facto de o jornal «China Mail», de Hong-Kong, ter completado 90 anos, a Imprensa inglesa lembra que na China ha um jornal que tem... 1.000 anos. Teria sido fundado o «Jornal de Pequim» (assim se traduz) no ano europeu de 930.

Gutemberg não inventara ainda os caracteres moveis, e a China, cuja civilização em inventos precedeu a Europa, tambem a não tinha.

Como seria feito o «Jornal de Pequim»? Estampado, certamente.

Como é a primeira vez que nos chega noticia de um jornal do seculo X—aqui a deixamos, para cada um congeminar o que se lhe ofereça sobre a materia.

★ ★ ★

A FOLHA oficial publica hoje o decreto exonerando das funções de sub-secretario das Corporações o sr. dr. Costa Leite, por ter regressado ao pais o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira.

QUE FAREMOS?

A nota oficiosa do ministerio da Instrução, hoje publicada, e referente á admissão á frequencia das Universidades, tem duas partes distintas a considerar.

A imediata, que diz respeito aos exames de admissão, e a futura, que alude á limitação da frequencia, ao regime do *numerus clausus*.

Da leitura desta nota se conclui que os exames liceais das 7.as classes, quer do curso complementar de Letras, quer de Ciencias, deixam de ser feitos nos liceus, e passam a efectuar-se nas Universidades, com juris mistos de professores universitarios e liceais, com o mesmo programa e a mesma mecanica por que se regulamentava anteriormente.

Isto é: não haverá duplicação de exame, e este — final de curso complementar com caracter de admissão ás varias Faculdades e escolas superiores — realiza-se como dantes, em julho. Não ha, pois, sobre carga de trabalho, de dispendio e de preocupações injustificadas. Deixa de ser o «exame filtro», no sentido de duplicação; a prova final de um curso é já um filtro natural.

Está bem.

A limitação da frequencia ás Universidades far-se-á «no proximo ano lectivo» apenas nos primeiros anos dos varios cursos superiores.

Significa isto que num futuro proximo a limitação atinge outros anos dos varios cursos?

Isto é: que um aluno de Medicina, do Tecnico, de Direito, de Ciencias, e que já vai lançado da sua carreira escolar superior, é detido nela por uma circunstancia do regime *numerus clausus*?

Não é de crer.

O ministerio da Instrução considera na nota oficiosa que «todos reconhecem a necessidade imperiosa de se travar, eficazmente, a afluencia excessiva ás Universidades», isto porque nem o Estado nem as actividades particulares podem absorver todos os diplomados. E ha ainda a considerar o «perigo social, pelo inquieto estado de espirito que naturalmente tende a produzir-se na legião de operarios intelectuais».

Ante estas aparentes verdades, o problema surge, mas insoluvel.

A limitação da frequencia universitaria pode impedir o volume da legião desocupada de diplomados. Mas não impedirá a legião de desocupados, homens moços, que não terão então nem curso nem emprego, porque as actividades economicas e sociais, que dispensam diplomas, não têm bancas ou cadeiras, mesas ou maquinas, não estão á espera deles para lhes dar que fazer.

Que faremos, amanhã, dos nossos filhos?

Será, de facto, o problemá insoluvel?

E a limitação de frequencia á «fabrica de diplomas» ajuda a resolver a situação?

—E's filha unica, filha dum milionario... e ainda me preguntas se te amo?!

LORD Eden prodigalizou as mais significativas demonstrações de apreço e de concordancia aos dirigentes sovieticos. Como é natural, e legitimo, este facto provocou inquietação nos circulos bem informados dos paises burgueses. As preguntas e as duvidas acumulam-se á volta da viagem do delegado britanico. Não falta, mesmo, quem se apresse a carregar as tintas para definir o futuro proximo animando-o com a possibilidade duma guerra e duma revolução.

Lemos, por exemplo, num jornal bem informado, que o primeiro trabalho da Russia consiste em separar os franceses dos alemães e, depois, em lançar uns contra outros. Os chefes da 3.ª Internacional aproveitariam a circunstancia, para fomentar a rebelião no país onde primeiro se declarassem quaisquer perturbações de caracter social. Uma Alemanha vencida seria a presa mais facil do comunismo que, assim, se encontraria em condições de dominar o resto da Europa. Prevendo a hipotese de a França e a Alemanha não se disporem a entrar numa luta feroz, que poderia representar o fim das duas nacionalidades, Litvinoff procuraria provocar a revolução proletaria entre os alemães, isolando-os economicamente. Seria um processo facil e comodo de os levar á ruina e á revolta.

A absorção da Polonia surgiria como consequencia inevitavel duma aliança germano-russa concluida sob o signo comunista.

Aqui encontramo-nos, evidentemente, em pleno dominio da imaginação. Mas quantas vezes esta se tem encarregado de ultrapassar os factos e as previsões dos homens?

★ ★ ★

O EX-KAISER Guilherme acompanha os progressos da floricultura na Holanda, enquanto, segundo todas as probabilidades, os seus compatriotas e sucessores preparam a invasão deste país, a fim de evitarem o obstaculo oferecido pelas fortalezas belgas.

Guilherme admira as tulipas e entrega-lhes os seus carinhos de septuagenario que já não tem ilusões, e tambem não pode alimentar esperanças.

Quando Lloyd George procurou definir o grau de culpabilidade dos grandes responsaveis da guerra, cuja entrega constituia a primeira condição para a assinatura da paz, o nome do ex-kaiser apareceu, aos olhos do mundo civilizado, como o do representante categorizado do imperialismo que desencadeara a conflagração. Depois o tempo abrandou as paixões e os exemplos, de tal maneira que Guilherme pode dedicar-se hoje a honrar os esplendores da natureza e a animar a boa vontade dos jardineiros.

★ ★ ★

PASSA hoje o quarto aniversario do nosso colega Diario da Manhã, *a cujo director e respectivo corpo de redacção enviamos por esse motivo as nossas saudações.*

TEATROS E CINEMAS

A actriz Irene Izidro na "Clarinha" das "Pupilas do Sr. Reitor", no Avenida

Ninguem ignora já o exito enorme, formidavel, consagrado por todo o publico, da peça em cena, no Avenida, «As Pupilas do Sr. Reitor», seguindo passo a passo as paginas deliciosas do eterno romance de Julio Diniz e focando exactamente, fielmente, todas as suas figuras. Uma delas, essa «Clarinha», de quem o grande escritor disse que será uma rapariga de cintura estreita, mãos pequenas, formas arredondadas, vivacidade de lavandisca, digna, efectivamente, das atenções de Pedro e até de outro qualquer mais exigente do que ele», encontrou na ilustre e talentosa actriz Irene Izidro, não apenas a interprete fiel da personagem assim pintada, mas a realizadora ideal desse tipo marcadamente português, com certeza a mais perfeita, a mais verdadeira de quantas «Clarinhas» se têm apresentado até agora ao publico. Todo o trabalho, toda a criação de Irene Izidro é um retrato fiel da pupila azougada e alegre do sr. «Padre Antonio», o bom «Reitor», alegre e vivaz, apaixonada, ardente e terna, especialmente quando canta, na «Canção da Cabreira»:

Irene Izidro

Andava a pobre cabreira
o seu rebanho a guardar,
Desde que rompia o dia
Até a noite fechar.

Festa de Maria Clementina

E' amanhã que a distinta actriz Maria Clementina realiza a sua festa no Ncional com a aplaudida peça de Ramada Curto «A Boneca e os fantoches», na qual tem uma bela criação.

Maria Clementina

Artista das mais prestigiosas do nosso teatro declamado, Maria Clementina terá, com a noite de amanhã, uma nova e justa consagração dos seus meritos, tantas vezes exuberantemente demonstrados.

Revive assim com a festa da popular artista uma das mais curiosas peças de Ramada Curto, consagrada pela critica e pelo publico, como um dos melhores originais do ilustre dramaturgo.

Berta Singerman

Chegou ontem a Lisboa, enviado por via aérea, o programa sensacional que a grande declamadora, a «Maior de Todas», Berta Singerman, realiza no primeiro e unico recital nocturno que realiza no Trindade e que, definitivamente, tem lugar na proxima terça-feira, ás 21 e 45 horas, em espectaculo de requintada elegancia, no qual se fará ouvir na recitação dos maiores poetas da humanidade, alguns ainda não interpretados em Portugal. Dois outros recitais, com programas diferentes, realizará ainda a eminente artista, mas esses efectuar-se-ão em «matinées», ás 17 horas, hora das elegancias, respectivamente na quinta-feira, 11 e no sabado, 13 do corrente.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos, que ontem terminou a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, e que hoje regressa a Lisboa, realiza no proximo domingo uma recita unica, no Trindade, com a comédia «Novos e Velhos», a preços populares em todos os lugares do teatro.

—A empresa Rafael Marques anuncía a sua reentrada no Apolo, ainda este mês, com a sua companhia, prosseguindo nas representações da revista «Zé dos Pacatos», actualmente em cena no Carlos Alberto do Porto.

—Ao actor Soares Correia, nas vesperas da sua partida para Lisboa, foi oferecida, no Porto, por varios amigos, uma ceia intima, que decorreu cheia de animação.

—Na proxima segunda-feira efectua-se, no Trindade, uma recita de homenagem á Escola-Oficina n.º 1.

—Está de luto pelo falecimento de sua mãi o artista-empresario Armando de Vasconcelos, a quem enviamos os nossos pesames.

—Efectuou-se ontem, no Porto, o ensaio geral da opereta de Alfredo Miranda e Acurcio Cardoso, extraída do romance de Julio Deniz, «As Pupilas do sr. Reitor», que vai representar-se num dos teatros daquela cidade.

—O conhecido artista Antonio Martinez foi contratado para realizar uma das personagens do novo filme «Os misterios da estrada de Sintra».

—Inscreveram-se ontem inumeras pessoas de grande categoria social, na assinatura para as seis recitas, no Trindade, da companhia inglesa de comédias, «The English Players», cujos espectaculos são patrocinados pelo sr. embaixador de Inglaterra.

—A brilhante actriz comica Tereza Gomes vai ser interprete de alguns numeros na revista «Bola de neve», escritos para sua maneira, acompanhados de trechos musicais, entre eles um fado burlesco.

—Nascimento Fernandes continua a aleсriação, no «Paulino Dias», da comédia «O Arroz Doce», peça das gargalhadas que hoje se repete e que no domingo dá a sua 3.ª «matinée».

—Realizando-se hoje um concerto do Circulo de Cultura Musical, não ha espectaculo á noite no teatro do Gimnasio. «Deus lhe pague» representa-se amanhã e sempre naquela casa de espectaculos, ás 9 e 45 da noite.

—Os espectaculos actuais do Coliseu, com a fantasia «Avante, Portugal!», as atracções Hary Flemming, Witaly & Oriwe, Conchi-Lena, Vanise Meireles e os nossos melhores artistas, sendo comparaveis aos que se exibem nos grandes teatros estrangeiros, têm sobre estes a vantagem, para o publico, de ser muitissimo mais baratos, a ponto de serem acessiveis ás mais modestas bolsas.

—Retomou a sua actividade musical o maestro Gama Lôbo, que está a escrever alguns numeros de musica para uma revista que em breve sobe á cena.

—Continua ainda interdito ao funcionamento de espectaculos teatrais, o teatro Avenida, de Viseu, no qual continuam a realizar-se, no entanto, recitas de amadores.

"As Pupilas" triunfam no Porto

O Porto em delirio, numa manifestação ardente de entusiasmo, consagrou, ontem, o grande filme português «As Pupilas do sr. Reitor». O S. João estava literalmente cheio, vendo-se tudo quanto marca na capital do norte. Quando se passaram na tela as primeiras imagens da obra de Leitão de Barros, o publico rompeu em aplausos que, de resto, cortavam constantemnte a exibição. Pode considerar-se a estreia do filme, no Porto, como uma grande vitoria do cinema português. «As Pupilas do sr. Reitor», cuja acção, como se sabe, decorre no norte, encontraram ali um ambiente caloroso de entusiasmo. A critica interpretando o sentimento do publico, assinala com as suas melhores palavras o exito, elogiando a realização e a tecnica dessa obra capital da Tobis Portuguesa.

Leitão de Barros e o sr. dr. Campos Figueira, este representando a empresa cinematografica foram alvo de varias manifestações por parte do publico, sendo vivamente felicitados.

Ao exito das «Pupilas do sr. Reitor» em Lisboa seguiu-se o do Porto. Pela primeira vez, decerto, as duas grandes cidades aplaudiram sem reservas o mesmo espectaculo, numa identidade de gostos, que diz do valor excepcional da obra de Leitão de Barros.

"Dédé" e o "Rei do Circo"

«Dédé» não é um filme banal como muitos. E' do melhor que, em opereta cinematografica, temos visto. Extraído duma obra celebre do teatro francês, que teve um sucesso clamoroso e que fez sorrir o mundo inteiro, o «écran» deu-lhe maior latitude, mais funda perspectiva, e um destes movimentos endiabrados que nos arrastam e empolgam. Recomendamos este filme ao publico, cheio duma alegria salutar e duma galantaria voluptuosa que embriaga, como um champanhe de boa marca. Interpretação admiravel, de optimas caricaturas, de lindas francesas, conduzida com espirito por Albert Prejean, «O Rei do Circo», que preenche o programa, é uma historia nitida de «cow-boys», que entusiasma o publico, pelos reviramentos constantes da intriga.—*A.*

No Politeama

Gary Grant e Benita Hume são os extraordinarios interpretes da produção Paramount que hoje se estreia no Politeama, *O Casino do Mar*, cuja acção se movimenta num ambiente de elegancia requintada. Neste filme de interesse crescente até o final, demonstram-se os falsos e perigosos prazeres da vida em luta aberta com um grande amor cheio de abnegação e sinceridade

Teatro Nacional

Hoje não ha espectaculo

Amanhã, ás 21 e 30 – Récita de Maria Clementina – A peça de *Ramada Curto*

A BONECA E OS FANTOCHES

D. mingo — 3 peças de Julio Dantas
Ceia dos Cardeais, Soror Mariana e Rosas de todo o ano

4.ª feira, 10 – 4.ª Recita de ASSINATURA. 1.ª Representação da comedia em 3 actos imitação de *Henrique Galvão*. **COMO SE FAZ UM HOMEM**, em que se estreia neste teatro *Estevão Amarante*.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 2 717. — **Ouve o meu coração** com Jan Kiepura e Martha Eggerth — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2583 — **O Corcunda** com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald. — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — **Dédé & C.ª, Ilimitada** com Albert Préjean, Danielle Darrieux e Baron Fils — A's 21 e 15

PALACIO — **O REI DO CIRCO** com Ken Maynard e e o seu cavalo Tarzan — A's 21 e 30 Telef. 4 7163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Casino do mar** com Gary Grant e Benita Hume — **Musica e Juventude** — A's 21 e 30

PARIS — Telef. 8777 — Soirée ás 8 h. — **O Expresso do Amor** — **O Homem e o Mar** — **Melodia do coração**

CAPITOLIO — **Ali Bábá e os 40 ladrões** — **Uma noite aconteceu..** — Bilhetes a 1$60

TERRASSE — **Holywood em festa** — Às 21 e 15 Telef. 2 0917 — **O Palacio dos Misterios**

LYS — Telef. 4 8560 — **Hollywood em festa** — **O Palacio dos Misterios** — ás 21 e 15

ROYAL — **Canção de amor** — **O Demolidor** — ás 21 e 15 Telef 4 5037

JARDIM CINEMA — **Amores de Schubert** — **Tudo por amor** — ás 20 e 45

GIMNASIO *Telefone 28801*

Por motivo da realisação dum concerto do Circulo de Cultura Musical

HOJE NÃO HA ESPECTACULO

Amanhã e sempre – A's 9 3/4

Deus lhe pague

Formidavel interpretação do grande actor brasileiro *Procopio Ferreira*

VARIEDADES HOJE—Duas sessões A's 9 e 11 horas

O ESPECTACULO DO DIA

O ARROZ DOCE

A comédia das 1:000 gargalhadas com

Nascimento Fernandes

no PAULINO DIAS, professor de guitarra

DOMINGO: A's 3 1/2 — MATINÉE
Duas sessões, ás 9 e 11 horas

RUTHER—Tem na sua composição todos os elementos que os cabelos necessitam para que estes possam crescer nas melhores condições possiveis.

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216

CAFE-RESTAURANTE «CHIC»

Reabriu inteiramente remodelado.

Serviço á carta. Prato do dia escolhido e abundante.

Sextas feiras—Bacalhau a «Chic».

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Carreira diaria entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27210

DEPOSITOS PARA AGUA

CILINDRICOS QUADRADOS — DE/DE 60 A 2.000 Litros

LUSALITE

Não enferrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados.
São leves, faceis de colocar e de preços reduzidos.

Corporação Mercantil Portuguesa, L.da / Rua do Alecrim, 10 / LISBOA / Telefones: 23948 / 28941

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mendia, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Luiza Guedes Patricio, D. Maria Clementina de Vasconcelos Meireles, D. Emilia Gomes Palma de Atouguia, D. Maria Joaquina Roquete Ricciardi, D. Ana Margarida de Heredia da Veiga Ventura e D. Zaida Maria de Jesus Magalhães Peixoto.

—Passa hoje o 1.º aniversario da menina Celeste Aida Bruxelas.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante ás exibições do filme «Ouve o meu coração», que entrou na segunda semana neste aristocratico «cine»:

Marquesa de Tancos, condessa de Seisal, condessa de Castro, condessa de Carnide, condessa de Valbom, viscondessa de Asseca (D. Maria), viscondessa de Moimenta da Beira e filhas, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Sara Bensaude Lemoine Branco, D. Ana de Serpa Ozorio, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Sara Burnay Paiva de Andrada e filhas, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Fanny Fonseca, D. Virginia da Silva Leitão, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Fernanda de Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Marta Paiva de Andrada de Morais Cardoso, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Augusta Belford Cerqueira Sena e filha, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Candida de Morais Cardoso Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Elvira Baptista, D. Alice Barroso, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar e filha, D. Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, D. Andrêa da Silva Figueiredo Marques de Sousa e filha, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Izabel Maria Roque de Pinho Pinto Basto, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria Izabel e D. Maria Gentil de Sousa Rego, etc.

Quer adquirir a coloração primitiva dos seus cabelos sem os pintar
Use **RUTHER**.
A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, L.da,** 99, Rua da Prata, 101.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

BELGA, L.DA
(Por baixo do Avenida Palace)
Grande sortido de Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda.
Rua Primeiro Dezembro, 137
Telef. 2 7692

GREMIO DE TRAS-OS-MONTES

Uma noite de Arte

Decorreu com o maior brilhantismo e no meio dos mais entusiasticos aplausos a festa de beneficencia promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, organizada pelo ilutre professor de canto maestro Artur Trindade e realizada ha dias no salão de festas deste gremio regional.

Foi sem duvida uma das ultimas festas realizadas em Lisboa que mais marcaram pela sua elegancia e pelo seu cunho artistico. Nela tomaram parte além do querido escritor teatral Lino Ferreira, que abriu com uma palestra de finissimo humorismo, as notaveis cantoras Izaura Garriga, Maria Amelia Melo, Almerinda Monteiro, Maria do Ceu Foz, Mina Braga, Adelia Simões Pereira, Maria Emilia Cardoso e Morgado Mauricio, nomes que justamente formam uma parte do nosso escol lirico.

Estes cantores deram dentro das suas faculdades, com o brilho das suas lindas vozes e esplendida escola com uma naturalidade cenica invulgar, o maior realce aos trechos que interpretaram.

Tratando-se duma festa deste genero não nos permitimos referencias especiais, tanto mais que os seus nomes sobejamente conhecidas são prova de que não exageramos nas nossas apreciações.

Seguiu-se um animadissimo baile, que durou até de madrugada.

MUSICA

Concerto sinfonico Rui Coelho

O grande entusiasmo que se está manifestando em volta do concerto sinfonico que o maestro Rui Coelho realiza no proximo domingo em «matinée», no teatro Nacional, está plenamente justificado pelo facto de, já quasi no fim desta temporada musical, ser este o primeiro concerto sinfonico que se realiza para o publico da nossa capital, com uma orquestra portuguesa dirigida por um maestro português e com um programa em que a orquestra executa obras do mais elevado repertorio sinfonico.

Bilhetes á venda na bilheteira do teatro.

Academia de Amadores de Musica

No recital que o distinto violinista mexicano Aurelio Fuentes realiza no proximo sabado na Academia de Amadores de Musica, será executada a «Sonata», em lá maior, de Haendel, o «Concerto», em dó maior, de Vivaldi-Kreisler, a «Chaconne», de Bach, «Ningun» (improvisation), de Ernest Bloch, «Siciliano», de Paradis, «Marche des petits faunes», de Pierné-Dushkin, «Serenata Frivola», Ponce Fuentes e «Tambourin» de Leclair.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

A sr.ª D. Maria Augusta Santos Pinto Ribeiro da Costa ofereceu á Assistencia Nacional aos Tuberculosos varias peças de roupa para serem distribuidas pelas doentes pobres internadas no Sanatorio Popular de Lisboa.

Semana Santa e Feira de Sevilha

SEVILHA, 4.—Foi oficialmente publicado o programa das solenes festividades da Semana Santa e Feira de Sevilha, e que é o seguinte: No dia 17, quarta-feira de Trevas, á tarde, saem das suas igrejas 14 confrarias; dia 18, quinta-feira Santa, desfilarão durante a tarde e alta noite, 41 confrarias; dia 19, sexta-feira de Paixão, saem as confrarias na sua totalidade, na grande procissão do Enterro. Domingo de Pascoa, dia 21, é a primeira corrida de touros; dias 22, 23 e 24, ha exposição nacional de avicultura e concurso hipico, e finalmente no dia 25, realiza-se a abertura oficial da tipica feira de Sevilha, com uma iluminação de 60.000 lampadas electricas, fogo de artificio e bailados andaluzes.

Neste dia tem lugar a segunda corrida de touros, sendo a primeira no domingo de Pascoa, com oito touros e sendo dois para Antonio Cañero.

A C. P. em combinação com a Empresa Automobilistica Internacional estabeleceu, para a Semana Santa e Feira em Sevilha, bilhetes economicos de ida e volta, validos de 10 a 30 de abril e desde todos os pontos do país.

PUBLICAÇÕES

«Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Historico Municipais»

O n.º 15 dos «Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Historico Municipais» publica um documento manuscrito que faz parte do «Fundo Português» da Biblioteca Nacional de Paris, relato do que se passava na capital quando da ocupação castelhana, precedido de uma nota do sr. dr. Antonio Rodrigues Cavalheiro; um interessante artigo «As Quintas Reais do lugar de Belem», do sr. Mario de Sampaio Ribeiro; e um artigo com um parecer de A. Vieira da Silva e Matos Sequeira, subordinado ao titulo «Ainda a casa onde faleceu Camões».

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que a distinta escritora sr.ª D. Maria Archer realiza, na Sociedade Geografia, sala Algarve, a sua anunciada conferencia «Os Barbaros do Seculo XX».

—E' hoje que o sr. dr. Eduardo Brazão realiza, ás 21 e 30 horas, na sala da Sociedade Promotora de Educação Popular, uma conferencia, a 6.ª da série organizada pela revista «Defesa Nacional», sobre o tema «Defesa Nacional».

PARA OS NOSSOS POBRES

Esteve hoje na nossa redacção o 2.º sargento enfermeiro sr. Amilcar Pedro, que em setembro ultimo foi vitima de um desastre de automovel em Torres Novas, conforme noticiámos.

Veio agradecer-nos as noticias que publicámos sobre o caso, e deixou o donativo de 10$00 para um pobre nosso protegido.

Agradecidos.

TAUROMAQUIA

Abre amanhã, na nova bilheteira, em S. Domingos, a venda para a charlotada de domingo no Campo Pequeno

A nova bilheteira de touros abre amanhã a venda de bilhetes para o interessantissimo espectaculo de domingo no Campo Pequeno, composto, como temos dito, de charlotada e garraiada.

A nova bilheteira está instalada no largo de S. Domingos, por cima do gradeamento. E' no n.º 14-B (antigo Palacio Regaleira).

E' de esperar enorme procura porque, na época passada, as charlotadas tiveram grande concorrencia e exito e causaram enorme e completo agrado. São, sobretudo, espectaculos baratos e são excelentes para familias que queiram passar uma tarde alegre e ao mesmo tempo de boa arte comica.

Demais, tambem ha garraiada.

FEIRA DE PARIS

Visitai a Feira mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluidas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, L.da». Rua de S. Nicolau, 82 r/c.—Lisboa. Telf 2.7141.

ESTE ANUNCIO
E
MAIS 5 ESCUDOS
valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na
Fotografia Achilles
Av. Almirante Reis, n.º 1
(Ao Intendente)
Telef. 4 7063

COLISEU
Um espectaculo moderno, alegre e movimentado, cheio de côr, de bailados e de linda musica e que ninguem se dispensa de ver
Avante Portugal!
Hoje e todas as noites, em duas sessões, ás 20,45 e 22,45
com as famosas atracções **HARRY FLEMMING,** o primeiro bailarino do mundo, **Wital & Oriwe,** criadores dos mais originais e engraçados "sketches acrobaticos que têm sido apresentados entre nós, CONCHILENA, graciosa estrela de baile, VANISE MEIRELES, na "Cucuracha„ com Flemming. Soberbo desempenho de toda a companhia.
Preços mais baratos do que nunca
Domingo, ás 15,30
"Matinée„

ACABA DE APARECER
Iniciação Literaria
por **Emilio Faguet** (da Academia Francesa)
Um livro que interessa a todos os estudiosos
4.ª edição — 1 volume de 204 pag., broch., 6$00 — Enc.º 11$00
Pedidos á LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª—R. do Mundo, 68—LISBOA
A' venda nas livrarias

RUTHER—Não é uma loção vulgar, é um **tonico biologico** cientificamente prejarado para eliminar a **Caspa** e a irritação do **Couro Cabeludo** ás primeiras oplicações.
Distribuidor para a Provincia, Pestana, Branco & Fernandes, L.da—Rua dos Sapateiros, 39, 1.º.

O TARECO CHORA...
porque já não ha ratos nem ratazanas
O ZELIO
MATOU-OS TODOS

BAYER
ZELIO
Vende-se em todas as drogarias

Uma original edição ilustrada
As Pupilas do Senhor Reitor
— O encantador romance de **JULIO DENIS** —
com 32 magnificas heliogravuras reproduzindo algumas das mais empolgantes cenas do romance em que figuram os artistas que realizaram o filme,
e um prefácio de Leitão de Barros
1 vol. de 328 páginas, formato 25×17 1/2, e capa ilustrada, broch. **Esc. 15$00;** pelo correio, à cobrança, **Esc. 17$50**
A' venda nas livrarias.—Pedidos á Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73—Lisboa

Portinho da Arrabida
A Comissão de Iniciativa de Setubal, no intuito de dar maiores comodidades aos visitantes da Serra e Portinho da Arrabida, abre ao publico a Fortaleza do Portinho nas férias da Pascoa, e tem ali instalados os serviços de bufete por intermedio da Casa S. Gama, L.da, de Azeitão, sua concessionaria, que dará todos os esclarecimentos.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

FLOREAL

A primavera é um presente dos deuses. Ambrosia e balsamo. Uma dadiva de todas as idades á velhice, sobretudo á dos velhos que ainda o não são.

Abre-se uma janela, e mesmo que não haja uma carvalheira defronte--encontra-se um ninho.

Uma asa, e nem é preciso uma asa: um trilo — é um ninho. E um ninho é uma canção estatica de optimismo.

Tudo o que é pesado, que é sombrio, tragico, sacrificado, vencido ás ilusões fugazes dos corações — que rebentam sempre como agora a flor das pernadas rigidas das olaias; — tudo o que representa uma cruz, nem que a cruz seja de violetas, se lava de optimismo na primavera.

Este tema do optimismo agita-se constantemente no meu cerebro quando vou acompanhado comigo mesmo.

(Ha ocasiões em que se anda inteiramente só, com a gente sem a gente; ha momentos em que se vai acompanhado, mesmo sem ninguem nos dar o braço da companhia. Quem compõe mentalmente um verso, uma estrofe, um plano ou um sonho, não anda só. A idéa é uma doce amiga).

Pois muita vez pregunto ao companheiro, que eu mesmo sou, «que é o optimismo».

E' um estado de alma? E' uma atitude? E' uma reacção?

Por outro lado: será uma reflexa da vida desenfadada, de um temperamento inconsciente das realidades, como os ombros de certos desgraçados são insensiveis ao peso doloroso do fardo da vida?

O optimismo é privilegio dos simples, dos felizes, das crianças, dos que não têm a letra do pautar dos seus a vencer-se todos os dias?

E' isto tudo, em conjunto? Uma parte apenas? alternadamente um capricho ou uma posição perante o mundo?

Os passos caminham, e destas interrogações colho esta resposta: o optimismo é uma primavera, e tão teimosa por vezes que se mete pelo outono dentro e bate ás portas do Natal.

Porque não sei se vocês já repararam que ha homens que não têm razão alguma, material ou moral, para querer mal á vida, e são pessimistas, tal o fumo de uma fornalha que começou a queimar mau carvão. Exala — asfixia; entontece. Inspira odio. O cinzento, talvez porque é tirado de um vocabulo que significa morte reduzida a pó destinada a ser noiva enlevada nos braços invisiveis do vento fauno — é o tom mais perfido do quadro policromo das visões exteriores.

Ha homens que não têm razão alguma para ser tristes — e são-no; para ser maus, e são-no; para ser velhos, e são-no; para ser pessimistas e teimam em sê-lo, desesperadamente.

O pessimismo é, assim, uma catinga. Mesmo uma catinga infecciosa, transmissivel.

O pessimismo é uma especie de pico-pico. Onde entrou — todos se coçam, de duvida. Para quem quere ter o corpo limpo, a alma sã, o cerebro livre, a consciencia tranquila e os olhos limpidos — e esteja de parte presenciando os trejeitos verbais de um pessimista profissional, o espectaculo é a um tempo tragico e hilariante.

Eia! Como todos se coçam!

Outono ainda sem neve, inverno já sem folhas de rosa velho; lareira de carvão negro — restos de carvão — apagado. Casa de doidos...

A morte do pessimismo seria a Fenix da vida.

E surge a primavera.

Encantam-se as ruas e as distancias. Quem se levanta cedo ganha nela mais umas horas de esperança.

Bem sei: isto é uma cruz. Não ha que negá-lo. Mas tenho visto nos desenhos religiosos cruzes coroadas de flores.

Seja a fé — optimismo.

Seja a primavera — optimismo.

Seja a flor novinha que ainda não tem côr — optimismo.

Porque me parece que um optimista é incapaz de querer mal a alguem...

Valha-nos por isso a primavera.

Floreal!

* * *

Não consegui tempo disponivel para aproveitar a segunda das «Pupilas», nos lugares que me foram destinados.

Mas pelos indices que observei — não é a estatistica das opiniões — pelos meus «indices» proprios, que não falham nunca nos seus dizeres, esta obra de Leitão de Barros é boa.

Nisto não pode haver nunca meios-termos; é boa ou não é boa. Não ha declarações de voto, ou reservas mentais, reticencias tecnicas e reparos de exigencia.

Obras deste tipo — esculpidas pelo escopro de uma vontade — triunfam ou morrem.

Num simile mecanico, grosseiro, mas exacto: a ranhura da chave Yale abre a porta ou não a abre. Não ha argolas «quasi de prata».

Este trabalho «cerebral» de Leitão de Barros, vestiu-se de espirito, e na sua classe, e «neste país», deve ter constituido um assinalado exito de arte.

De primavera!

Era isto só que eu queria dizer.

Os homens de acção — tipo Leitão de Barros, acção de si para todos e não de si contra ninguem acabam por ser indiferentes aos comentarios azedos ou louvaminheiros, numa terra onde devia haver — e nisto justamente o desgraçadamente é que não ha — aquele meio termo que gradua os apreços. A Leitão de Barros interessará já — pouco — porque tempos houve em que o devia ter interessado, como a tantos, com certeza — que eu tivesse ido ver a sua composição e dela falasse.

Eu poderia ser então «mais um» que se pendurou na tabua do coche triunfal, ou que olimpicamente se desgostou do feito insuficiente.

Mas ha cousas que nós—que temos uma pena limpa — hemos obrigação de escrever, para não ficarmos de mal com o companheiro que vai connosco quando nós vamos sózinho e acompanhado.

Leitão de Barros representa na vida restrita portuguesa um optimismo de primavera. Eu não sei ao certo se ele é mais velho do que eu, e admito essa hipotese, sob o ponto de vista do cartulario civil; mas o que ele possui, infatigavelmente é uma juventude criadora, e não palradora, juventude de fazer inveja aos berços doirados dos vinte anos com pico-pico.

Juventude é fé infantil; mocidade é beleza em ascensão. Somem estas duas ruboricas e dá Leitão de Barros.

As «Pupilas»—que possui todas as condições objectivas e subjectivas para dar um sádio espectaculo nacionalista (este vocabulo na minha pena não tem *morbus)*, de arte e de espirito, de um vigor feito de delicadeza—; as «Pupilas» é um incidente apenas na obra deste homem.

O que já não é incidente, ou acaso porque traduz vinco definitivo e caracteristico, é o seu poder realizador, criador, «transformador» da meia vontade dos outros.

E se tomo Leitão de Barros á conta de dez ou doze periodos de conversa, os meus oito leitores fieis compreendem que não é, plumitivamente, para me enquadrar no *cercle* dos incensadores faceis dos deuses de ocasião. Nem que fosse por pudor espiritual, eu não o faria.

Mas para reforçar a contenda de mim para comigo de que é o optimismo que salva a vida, de que é a primavera na terra e nas almas que salva o resto do ano todo, nas cinzas outonais da duvida, nos vivos hibernais do odio, nos calores suões e aviltantes dos estios triunfadores, sem pedrinha de gelo de tolerancia.

Floreal ainda!

* * *

Trazia um outro assunto entre mãos da memoria para dizer a vocês. Mas já agora, ele não cabe no espirito, que saiu assim, desta conversa paginada de hoje.

Vou-vos contar uma historia, repeti-la a dois espiritos delicados a quem apontei, debruçado da varanda do jornal para a paisagem da rua.

(Ha momentos em que as frases saem exactas, como simbolos; esta foi uma delas).

O ano passado andava eu a tratos com as gentes dos bairros de Lisboa, a preparar esses quadrinhos opulentos de humildade que chamam as marchas populares.

Durante os meses de preparação, de ensaios de musica, de estimulo, de paixão bairrista no bom sentido do vocabulo bairrismo, o menos despor ... possivel — lidei com centenas de raparigas, mas mal tinha tempo para as fixar. Sucedia mesmo—da Ajuda ou Benfica a Chelas ou ao Alto do Pina, passando pela Mouraria, Alfama ou Madragôa—encontrar uma rapariga da marcha na rua, e nem dar por ela, eu que as via quasi todos os dias. Chamavam-me, sem falso rebuço, parava, e começava a lembrar-me:

—Ah! sim! E's tu. Então que tal vai a marcha da rua? Já sabes os versos? Ora dize lá aquela quadra que começa: «tudo a cantar se habitua...».

—Oh Senhor... Eu não sou da Mouraria. Sou de Benfica.

—Ah! Sim! E's de Benfica. E' verdade. E's a Conceição...

—Oh Senhor. Não sou. Sou a Mariana.

Etc. etc.

Ora uma vez, já no periodo dos ensaios vestidos, estava eu em Alcantara, assistindo aos ensaios da marcha, de pisar o chão, de pisar as pedrinhas da rua (porque tudo se ensaia).

E notei que certa moça — aí de uns 15 a 16 anos — pisava maravilhosamente.

Fixei-a. Discretamente aproximei-me. (Tratar por tu toda a gente, como eu faço, não é aproximar-se).

Pisava maravilhosamente, e tinha uns olhos lindos, uma côr de pele de um leite onde tivesse andado a boiar toda a noite uma folha de rosa vermelha.

Vi melhor: era esvelta, maneirinha como um tipo das estampas do Ochôa que ilustrou a «cubana» de Ruben Dario; infantil e senhoril.

Minuto depois, encantado daquele milagre de aristocracia de tipo e de maneiras, num intervalo dos ensaios, reparei-lhe nas mãos. Eram mãos finas, patricias, nobres.

Ha milagres nestas estirpes plebeias. Quem seria? De onde teria vindo?

Mas minutos depois já me não lembrava da rapariga; entrei e preocupar-me com um musico que desafinava ou com um director que estava de mal com o outro, e se queria demitir, porque a cobrança andava atrasada ou porque não lhe deram a palavra na altura em que a pediu.

E mesmo nas noites das marchas nunca mais vi aquela princesa Rosalinda. E as marchas acabaram...

Ora três dias depois andava eu pela avenida da India á espera do Cortejo Historico da Embaixada—essa maravilha de arte—pelo meio do piso á vontade, dada minha roseta de «idealista-amigo de Lisboa», quando ouvi:

—Senhor Norberto! O' Senhor Norberto!

Olhei para o lado da Junqueira de onde vinha a voz. Uma rapariga dizia adeus. Desta vez não confundi Mouraria com Benfica. Conheci-a logo; adivinhei-a. Era a princesa Rosalinda!

Andava descalça, de um vestidinho pouco mais do que farrapo, com uma giga de três palmos á cabeça—a vender laranjas!

Floreal!

NORBERTO DE ARAUJO

Uma controversia animada

entre a ciencia e a arte italianas

ROMA, março.—A questão de cortar braços, pernas ou mãos nas famosas estatuas que se conservam em Roma, como por exemplo, no belo Apolo que constitui um dos maiores tesouros do Museu do Vaticano, originou uma acalorada contorversia nos meios cientificos e artisticos. Partiram-se os braços á estatua de Mársia, no Museu Latrão e á Diana do Museu do Vaticano. Tambem se fez o mesmo com as mãos de Demosthenes e com as mãos e ante-braço direito de Apolo. Estas estatuas foram encontradas sem estes membros, que foram restaurados durante a Idade Média. O admirado Apolo de marmore que se encontra no Museu de Belvedere foi tirado de um original de bronze do seculo antes de Cristo. A estatua romana foi encontrada no seculo quinto perto de Roma em Anzio, num pequeno porto. Faltavam-lhe as mãos e o ante-braço. Agnolo de Montorsoli, discipulo de Miguel Angelo restaurou os membros que faltavam á bela estatua. Os artistas dizem que cortar agora estes membros restaurados constitui uma vitoria da ciencia sobre a arte. Os criticos mais avançados da arte afirmam que os responsaveis destas mutilações são os arqueologos. Por sua parte estes sustentam que as restaurações nem sempre são perfeitas e que por isso devem desaparecer. Ugo Ojetti, um dos maiores criticos de arte da Italia e membro da Academia Real exprimiu a opinião geral dos artistas dizendo: «As mutilações de membros destas estatuas famosas em todo o mundo representam um triunfo para a ciencia no Vaticano». E tambem: «A arqueologia é uma ciencia á qual não interessa a beleza ou a fealdade». Os artistas afirmam que a maioria das restaurações foram feitas por verdadeiros artistas, homens que veneravam os mestres da antiguidade e por isso eram capazes de compreender-lhes as obras. Os amantes de obras de arte temem que estas mutilações continuem, no Vaticano. Para apoiarem a sua tese citam a estatua de Demosthenes, o famoso orador grego. Se lhe tiram as mãos que foram restauradas, dará a impressão que o rosto severo e o sobrolho carregado devem-se ao facto de olhar para os cotos em que terminam os braços.—(United Press).

TALHERES
OS MENORES PREÇOS
A MELHOR QUALIDADE
O MELHOR SORTIDO
CASA DA ESPECIALIDADE
MANAGE IDEAL
Rua da Prata, 162-166

A Cidade

Dr. Adriano Burguete
Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13.
T. 2 4673 (consultas ás 12 e ás 16)

Chá das cinco

A Madeira

A Madeira de que vos escrevo não é pau, é a ilha maravilhosa que os ingleses conhecem melhor que os portugueses do continente. Os que lá vamos pela primeira vez ,somos surpreendidos por um espectaculo que nos encanta e faz sentir a vergonha de só então o conhecermos.

Frente a nós, a cidade do Funchal com sua catedral vetusta e seus hoteis magnificos, e por toda a encosta, entre prodigios de vegetação, as casinhas da serra, umas de moderna construção, outras primitivas e cobertas de colmo, mas todas lindas e ingenuas. A orla superior da serra, acima das nossas cabeças, na linha do horizonte, confunde-se com as nuvens e está toucada por elas.

Depois, já na ilha, passada a ponte e subido o passeio internacional do «Golden», deparamos com o descobridor que já conheciamos da Avenida da Liberdade, o Zarco do Franco, forte como escultor; e ao lado do Palacio da Junta Geral, as construções tipicas e seu tipico empedrado, as lojas de bordados e recordações, as casas do vinho famoso e o mercado com seus frutos tropicais. No Monte e no Pico de Barcelos, disfrutam-se panoramas inacreditaveis e do primeiro—uma Sintra paradisiaca—deslisa-se naqueles carros que todos conhecemos dos postais ilustrados.

E dos barcos ancorados na baia, gosa-se á noite, um novo espectaculo—o das luzinhas da serra que aos alemães mereceu comentarios entusiasticos: poetico! romantico!

Deste rapido canto á Madeira, duas notas discordantes tenho de registar: o do continente padrasto e o dos garotinhos ilheus que rodeiam os transatlanticos pedindo o lançamento de moedas que com a boca vão colher na profundidade das aguas. Que tais nadadores nos apareçam em Alger, não nos surpreende. São já homens e indigenas arabes; mas na Madeira, são garotinhos, e portugueses, como nós.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Procopio Ferreira hoje no Casino Estoril

Na noite de hoje quinta-feira, a culta e elegantissima assistencia do Casino-Estoril vai ter ensejo de apreciar, admirar e festejar o mais notavel actor brasileiro de todos os tempos, declamador primoroso das mais lindas poesias brasileiras, dos estilos mais diversos e das exigencias mais variadas.

Procopio Ferreira apresenta-se hoje no lindo salão de festas do Casino, que deve ver-se completamente cheio.

Sindicato Nacional dos Musicos

São por este meio avisados os socios dêste Sindicato, com idades de 25 a 40 anos, casados, que desejem habilitar-se á posse de moradias no Bairro das casas economicas do Arco do Cego, a comparecer na séde do Sindicato, rua do Mundo, 81, 2.º, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, até ao dia 20 do corrente.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

O INCENDIO DO POTE DE AGUA

foi casual?

O chefe Pinto Ribeiro e o agente Pereira, da P. I. C., a quem foram confiadas as investigações acêrca do incendio que destruiu uma fabrica de ceramica no Pote de Agua, aguardam o resultado do exame feito pelos bombeiros ao local do sinistro para se decidirem nas diligencias policiais em curso.

Segundo os depoimentos de varias testemunhas e dos proprios tecnicos das companhias de seguros, o incendio foi casual e não proposital como a principio se supôs.

Estudantes espanhois em Lisboa

Acompanhados pelo engenheiro português sr. Cid Perestrelo, seguiram hoje de «auto-car» para Setubal, de visita ao porto, o professor espanhol D. Eduardo Castro e 44 dos seus alunos do 5.º ano da Escola de Engenheiros de Estradas de Madrid, que visitaram o porto de Lisboa e o novo edificio do Instituto Superior Tecnico, almoçando no Casino Estoril.

Ao fim da tarde, o «auto-car» partirá para Madrid, via Sevilha.

Reuniram-se ontem á noite, no Café Tavares, onde jantaram, os quarenta e quatro alunos da «Escola de Pontes, Caminhos e Canais» de Madrid, acompanhados pelo seu pofessor D. Eduardo Luiz de Castro, bem como por outras personalidades.

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

Por falta de testemunhas de acusação, foi hoje adiado no 1.º juizo criminal, para 2 de maio proximo, o julgamento de Rosa Maria de Oliveira e José Henriques Vaz, acusados de terem abandonado um filho da primeira, que mandaram para a residencia dum individuo de nome João de Oliveira, a quem a ré atribuia a paternidade, dizendo que dele engravidara quando esteve ao seu serviço como criada. O segundo reu é tambem acusado de ter ameaçado de morte o referido Oliveira, caso ele não ficasse com a criança.

Dr. Carlos Godoy

Pelo governo espanhol foi condecorado com a Ordem da Republica o médico da Beneficencia Espanhola sr. dr. Carlos Godoy, que ha já alguns anos vem prestando relevante assistencia clinica á colonia espanhola de Lisboa.

Prisão dum larapio

A pedido das autoridades de Miranda do Corvo, foi preso em Lisboa um individuo chamado Juvenal Rodrigues, que é acusado de ter praticado um furto de que foi vitima o sr. José Alves Baeta.

As festas de Lisboa

Amanhã, sexta-feira, pelas 21 e 30, reunem-se na Camara Municipal os elementos organizadores dos numeros desportivos das festas de Lisboa, quer tenham ou não sido convocados directamente.

Agressão á paulada

Deu entrada em estado grave no hospital de S. José, com fractura de cranio, o jornaleiro José Francisco de Oliveira, de 42 anos, que foi agredido á paulada por um companheiro de trabalho.

Desastre mortal

Faleceu hoje, no hospital de S. José, Jacinto da Conceição, de 25 anos, que foi ha dias atropelado por um automovel na rua Alexandre Herculano.

ZENITH - Recorder

O "raid" Lisboa-Rio de Janeiro

E' no proximo dia 6 que no vapor português «Pero de Alenquer» seguem para Londres os caixotes contendo o avião «Salazar».

A expedição do aparelho foi entregue á firma Viuva Augusto d'Aquino L.da, agente em Portugal da firma inglesa Langstaff Erembert & C.ª, expedidora oficial para todo o mundo, da casa Havilland.

O encaixotamento do aparelho terminou ontem, tendo sido o mesmo acomodado em 4 caixotes, conforme a orientação que o engenheiro sr. Hopkins e os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo deram á casa expedidora.

Os caixotes são verdadeiras bisarmas e devem chegar a Lisboa no sabado de manhã, passando directamente dos carros que os transportarem para bordo do vapor.

O caixote maior, que contem a asa, tem 14 metros de comprido, e o da fuselagem 9 metros.

No Ministerio das Finanças foi aberto um crédito de Esc., 400.000$00 para pagamento das despesas de reparação, transporte e encaixotamento do avião.

Os filmes da Exposição Colonial

Para apresentação dos filmes sonoros da Primeira Exposição Colonial Portuguesa e dos ranchos do Norte do país, realiza-se no Cinema Condes, no dia 18, como temos noticiado, uma sessão solene na qual serão apresentados pela primeira vez os filmes que Anibal Contreiras realizou na Exposição Colonial do Porto e outros conforme o seguinte programa: *Filigranas de Ouro*, filme sonoro contendo os aspectos das dansas e cantares dos ranchos de Braga, de Espozende, de Penafiel, de Matosinhos, de Marco de Canavezes e de Amarante; *Primeira Exposição Colonial do Porto*, documentario sonoro da Exposição desde a sua abertura solene até ao fecho; e os filmes sonoros contendo os aspectos das aldeias indigenas com a sua vida caracteristica e batuques.

A tourada dos estudantes de Medicina

Os alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa, fieis á tradição, estão organizando a sua tourada anual, que vai realizar-se no proximo dia 12 de maio, em beneficio da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres.

A comissão organizadora, que está empenhada em dar á sua festa o maior brilhantismo, fará preceder a corrida de um numero original que vai causar sensação em Lisboa: um luzido cortejo que denominou «Cortejo Historico de Viaturas» (graciosa «charge» ao Cortejo Historico de Viaturas do ano passado).

Esse cortejo, que decerto porá a cidade em alvoroço, sairá da Faculdade e percorrerá as principais arterias da capital, indo terminar na Praça do Campo Pequeno, onde os carros serão apresentados e descritos á assistencia.

NOTICIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 4. — *(Pelo telefone)*. — Acompanhado do director geral do Ensino Superior e do seu chefe de gabinete, chegou hoje a esta cidad o sr. ministro da Instrução Publica.

— Esta manhã um violento incendio destruiu a casa de torrefacção, das Confeitarias Reunidas de Coimbra. Os prejuizos, que não são cobertos por qualquer companhia de seguros, são importantes.

O caso do capitão Almeida Pinheiro

Na sua reunião de hoje, o Supremo Tribunal Militar mandou baixar ao 2.º Tribunal Militar Territorial o processo do capitão Almeida Pinheiro, a fim daquele lhe aplicar a pena de dois anos de prisão maior celular, em vez de três anos de prisão maior celular ou quatro de degredo a que fôra condenado.

USANÇAS DO NORTE

A feira dos moços no Porto

PORTO, 4

Verifica-se no Porto, todos os anos por alturas dos meados da quaresma, o velho costume, original e privativo desta cidade, pelo qual os lavradores dos arredores, bem como os moços e moças de lavoura se juntam na praça da Corujeira, local um pouco afastado do centro da cidade, e aí fazem os seus contratos de trabalho por um ano.

Deste contrato de serviço, faz parte os patrões darem aos seus servos determinadas peças de vestuario e calçado, costumes que as gerações de serviçais conhecem perfeitamente e não perdoam.

Uma das caracteristicas mais interessantes deste ajuste de serviços, é a obrigação de todo o ano ter de «pagar a cabrita», especie de escritura de contrato a qual consiste numa boa refeição, acompanhada dum litro de vinho, numa das tabernas que circundam aquela praça.

Ao fim da tarde realizou-se um arraial em que se dansou animadamente ao som de vèlhos e por vezes desafinados harmonios.

Amanhã, é já o primeiro dia de trabalho em que rapazes e raparigas puxando á soga dos bois, vêm para a cidade entregar-se á dura faina do transporte de mercadorias para as estações e da alfandega para os armazens e vice-versa, ao passo que outros ficam nos campos tratando do amanho das terras.

Contra esta velha praxe têm surgido por vezes protestos, visto tratar-se duma forma antiquada de contratar pessoal, a qual lembra um pouco a escravatura, que, como é sabido, Portugal foi a primeira nação a abolir.

Justa reclamação

Até nós têm chegado nestes ultimos dias varias reclamações acêrca da forma como decorrem os serviços do Arquivo de Identificação do Porto.

Por determinação legal têm os operarios de varias empresas e entre essas o pessoal da Companhia Carris, de se munir do cartão de identidade até ao proximo dia 5 do corrente.

Os serviços daquela repartição estão de tal forma deficientes que nos ultimos dias têm ido para lá inumeras pessoas ás 4, 5 e 6 horas da manhã, a fim de tomarem a sua vez, e, quando a repartição fecha ás 14 horas, muitos estão por atender e de novo lá terão de voltar.

Quem indemniza da perda do seu salario os operarios que ali perdem dias inteiros?

Seja como fôr, o que é preciso é que aqueles serviços se modifiquem de forma que quem deles necessita não corra o risco de perder os seus empregos, ou que os seus salarios sejam deminuidos.

VIDA ARTISTICA

Exposição «Momento»

O manifesto de arte e critica «Momento» organizou uma exposição de pintura, escultura, arquitectura, caricatura, cartaz e desenho, destinada só a artistas da nova geração.

A exposição, a que concorrem artistas de valor, inaugura-se no dia 1 de maio, nos salões do Gremio Alentejano.

Exposição Roberto Araujo

Abriu no salão do «Seculo» uma galeria de desenhos do brilhante artista Roberto Araujo, um dos valores mais interessantes da moderna geração.

Brevemente nos referiremos com o devido relevo a este acontecimento.

Exposição Alfredo Antunes

Na Casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, inaugurou-se ha dias uma exposição de desenhos do distinto artista Alfredo Antunes, que tem sido muito visitada.

No **SÃO LUIZ**: 2.ª Semana de exibição
JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH
na deliciosa comédia **OUVE O MEU CORAÇÃO**

No **TIVOLI**: A obra prima de Leitão de Barros!
AS PUPILAS DO SR. REITOR
O melhor filme português e o mais português de todos os filmes

VIAJANTES AMIGOS

Um americano fala de Portugal

O sr. Reginald Orcutt vai realizar conferencias sôbre o nosso país nos Estados Unidos da America

Encontra-se ha dias no Monte Estoril o cidadão americano mr. Reginald Orcutt, acompanhado de sua familia. Mr. Orcutt visita Portugal pela terceira vez—e isto dá bem a nota de quanto lhe interessou o nosso país a um homem que, na sua qualidade de representante do presidente da Linotype tem corrido todo o mundo.

—Antes de vir á metropole portuguesa já conhecia Macau, e aí começou o meu entusiasmo pelo vosso país—entusiasmo perfeitamente compreensivel quando mais não fosse pela paixão que desde muito novo tenho pelo estudo das navegações e dos descobrimentos

Reginald Orcutt

Porque o ilustre viajante é socio e já foi um dos directores do «Circumnavigators Club» de Nova York—que tem como presidente honorario Fernão de Magalhães—, sendo tambem do «The Explorers Club» da mesma cidade e da Sociedade de Geografia de Londres. Mr. Orcutt—que é um homem de 40 anos, respirando mocidade e acção—já tem realizado numerosas conferencias e comunicações e escrito diversas cronicas acêrca da historia das navegações e dos países que tem visitado, sendo notabilissima a sua reportagem jornalistica e fotografica feita entre os esquimós e publicada na revista americana «Travel Magazine», onde veio tambem a sua interessante reportagem ilustrada da Costa de Caparica.

—De ha muito que tinha o desejo de visitar Sagres, o berço dos descobrimentos. E o ano passado aproveitei uma viagem ao Algarve para ir com o meu amigo sr. Diniz Bordallo Pinheiro, ver o Promontorio historico. Confesso que fiquei maravilhado, não só com a beleza natural de Sagres e as evocações que desperta, mas com o que aprendi, então, acêrca da ciencia nautica dos portugueses e das suas admiraveis tentativas e realizações. E logo decidi voltar, para completar os meus estudos e realizar qualquer coisa de util.

Mr. Orcutt passou o verão na Islandia, onde recolheu tambem abundante material para artigos e conferencias; foi depois á Groenlandia e á Dinamarca e veio para Lisboa no «Cap Arcona». A' saida de Nova York começou a colher imagens para um lindissimo filme colorido que continuou em Portugal, concluindo-o em Sagres. Esse filme—cuja passagem nos encantou—representa, ao mesmo tempo, um atraente apêlo aos pais e um documentario precioso do Tejo, de Lisboa, de Cascais, dos Estoris, do Cabo de S. Vicente, de Sagres...

—Interessava-me conhecer a historia da Escola nautica portuguesa, da sua acção, a figura do infante D. Henrique. Para isso julgava indispensavel ouvir o vosso glorioso almirante Gago Coutinho que com a primeira travessia aerea do Atlantico Sul conseguiu tornar o seu nome conhecido em todo o mundo. E confesso que fiquei encantado, porque o ilustre marinheiro não só me recebeu com uma gentileza inexcedivel, mas forneceu-me interessantissimas indicações verbais e escritas acêrca do que eu desejava saber. Interessou-me, por exemplo, imenso a afirmação de Gago Coutinho—cuja autoridade é incontestavel—de que antes de Colombo estiveram na America do Norte os portugueses Côrte-Real.

Mr. Orcutt declarou-nos estar certo de que os seus compatriotas se vão interessar imenso pelo que lhes vai dizer e mostrar de Portugal, e em especial de Sagres.

—E creio que seria uma bela propaganda do vosso país, realizar em Sagres qualquer coisa que pudesse atrair o turismo da America, onde existe tanta gente de dinheiro e com o gosto pelas viagens.

—No seu entender, o que deveria fazer-se no Promontorio?

—Nada de construções luxuosas e modernas! Procurar restaurar Sagres como era no tempo do Infante, conservando a sua beleza. Claro que, a par disso, devia criar-se o conforto indispensavel ao turismo. Mas mesmo qualquer hotel que se construisse não devia, exteriormente, destoar do conjunto. Ao mesmo tempo, é indispensavel iluminar bem Sagres, para que do mar todos a vejam com a atenção que merece. Por minha parte, além da propaganda que tenciono realizar, conto fazer uma subscrição entre compatriotas meus para a colocação em Sagres duma placa de bronze em que se eternize a nossa homenagem á obra da gloriosa Escola Nautica portuguesa.

Uma afirmação que convém fixar:

—Impõe-se a criação de uma Casa de Portugal em Nova York. Os americanos desconhecem Portugal. Mas os que têm vindo cá ficam maravilhados. A navegação que liga a America a Lisboa é feita por barcos italianos que, como é natural, são um elemento extraordinario de propaganda do seu país. Portugal serve, pois, aos meus compatriotas que vêm á Europa, apenas de ponto de escala para Italia e para outros países. Ora uma Casa de Portugal em Nova York, com uma boa propaganda, poderia, a exemplo do que têm feito a de Paris e a de Londres, conseguir desenvolver extraordinariamente a corrente de turistas para o vosso país. Quere vêr um exemplo? Por causa do meu artigo sôbre a Caparica—que tambem foi publicado na Dinamarca—recebi dezenas de cartas pedindo-me informações sôbre Portugal. Isto demonstra bem o interêsse que o vosso país poderá despertar nos turistas americanos. O que acontece é que eles ainda não o conhecem. Quando preguntei, por exemplo, á minha sogra se queria vir a Portugal, respondeu-me:—«Porquê? Para quê?». Ninguem sabe nada...

Mr. Orcutt declarou-nos que tanto ele como sua familia—a quem conduzirá a Bucarest, depois duma rapida viagem a Madrid—estão encantados com as belezas de Portugal e com a hospitalidade dos portugueses. E concluiu dizendo que, em relação a 1928—o primeiro ano em que esteve em Lisboa—acha que Portugal tem progredido de uma maneira extraordinaria.

TAVARES
CAFE' RESTAURANT (Sucursal)
R. Mundo — Telefone 21112
ALMOÇOS..... 8$00
JANTARES..... 10$00
Aceitam-se comensais

Restaurante do Gimnasio
COSINHA A' PORTUGUESA
CALDO VERDE—BACALHAU
TRIPAS
GRELOS A' PROVINCIANA
ETC.
ESPECIAL VINHO VERDE

VIDA PARLAMEN

A Camara Corporativa entende qu ser orientado pelos principios d

A' sessão de hoje da Assembleia Nacional, que principiou ás 15 e 35, assistiram 74 deputados.

O deputado sr. Joaquim Lança referiu-se á situação dos pescadores do Tejo, que utilizam a «roleta», e pediu para ela a atenção da mesa.

Usou a seguir da palavra o sr. engenheiro Nobre Guedes, que enviou para a mesa um projecto de lei que contem os principios a que entende deverem obedecer as preferencias dadas pelo Estado á colocação dos diplomados pelo ensino tecnico, nos serviços publicos.

O sr. dr. Cirne de Castro enviou para a mesa a petição do sr. tenente-coronel Salustiano Correia e o sr. dr. Garcia Pulido insistiu mais uma vez para que lhe sejam fornecidas as informações que há tempos pediu acerca da moagem e panificação.

Falou ainda o sr. dr. José Cabral, que declarou se ter esquecido ontem de comunicar á Assembleia que o sr. capitão Josge Botelho Moniz, antigo ajudante de Sidonio Pais, põe á disposição da Camara uma importante quantia obtida por subscrição para o monumento aquele antigo Presidente da Republica.

O sr. engenheiro Candido Duarte declarou desejar ser informado se o governo pensa submeter a quaisquer modificações o decreto que organizou a Camara Corporativa e ainda se resolve determinar a obrigatoriedade de sindicalização para os profissionais de equivalente categoria cientifica e não referidos no § unico do artigo 3 do decreto que estabeleceu doutrina para os sindicalistas nacionais.

Pediu depois a palavra o sr. dr. Antunes Guimarães, que, em poucas palavras, justificou um projecto de lei em que se reconhece ao presidente do Conselho e ao ministro dos Negocios Estrangeiros e suas familias, a exemplo do que se faz lá fora, o direito de habitação em edificios do Estado.

Segundo este projecto, o ministro das Obras Publicas fica encarregado de dar cumprimento á iniciativa apontada.

O sr. dr. Mario de Figueiredo falou a seguir, dizendo:

—No prolongamento da idéa que exprime o projecto de lei que acaba de ser apresentado e que tive a honra de subscrever tambem, quero lembrar o que se passou nesta Assembleia a propositc da situação vexatoria em que no aspecto dos vencimentos se encontram aqueles que ocupam todo o seu esforço ao serviço da Nação e que não podem mesmo ocupá-lo noutra cousa—os membros do Poder Executivo. Quero lembrar tambem a atmosfera de aplaus em que a Assembleia envolveu a sugestão que então era feita.

E a seguir:

—A Assembleia não chegou a fazer o que se viu claramente estar no seu pensamento, por á sua iniciativa nesse sentido se opôr primeiro o texto do regimento e depois o da Constituição. Mas não pode deixar de afirmar que, se os vencimentos dos membros do Poder Executivo continuam na mesma é porque a Assembleia não pode modificá-los; mas é contra o seu pensamento e a sua vontade que assim mantem.

Numerosos aplausos sublinharam as palavras do sr. dr. Mario de Figueirdeo.

O sr. dr. José Alberto dos Reis declarou, por fim, o seguinte:

—Creio que os trabalhos desta Assembleia não se encerrarão sem que se tome, dentro das suas atribuições constitucionais, qualquer resolução no sentido apontado pelo sr. dr. Mario de Figueiredo.

Entrou-se depois na primeira parte da «ordem do dia», constituida pela discussão da proposta de lei que reforma os serviços da assistencia aos tuberculosos do Exercito.

Esta proposta foi aprovada na generalidade, sem a menor discussão.

Na especialidade falou apenas o sr. dr. Antunes Guimarães, que elogiou calorosamente o documento em discussão.

O orador declarou entender que é um dever de todos os portugueses olharem pela situação daqueles que prejudicam a saude no cumprimento do dever militar.

O sr. general Schiappa de Azevedo enviou para a mesa varias alterações á proposta do governo, que juntamente com elas, foi aprovada.

Entrou depois em discussão o projecto de alteração ao Acto Colonial apresentado pelo sr. dr. Manuel Fratel.

Ocupou primeiro a tribuna o autor do projecto, que fez a sua justificação realizando uma demorada analise á obra das missões religiosas.

A sessão prossegue.

A CAMARA CORPORATIVA

O projecto da sr.ª dr.ª Maria Guardiola sobre a moral cristã nas escolas

A Camara Corporativa pronunciou-se hoje sobre o projecto da deputada sr.a dr.a Maria Guardiola, pelo qual o paragrafo 3.º do artigo 43.º da Constituição deverá passar a ter a seguinte redacção:

«O ensino, ministrado pelo Estado, visa além do revigoramento fisico e do aperfeiçoamento das faculdades intelectuais, a formação do caracter, do valor profissional e de todas as virtudes civicas e morais, não podendo contrariar os principios da moral cristã».

Diz então o relator:

Pela alteração proposta, são eliminadas as palavras: «é independente de qualquer culto religioso, não o devendo porém hostilizar», que figuram no texto constitucional, aditando-se, por seu turno, que o ensino não poderá contrariar os principios da moral cristã.

Examinemos as modifcações apresentadas, quer na sua doutrina, quer na sua expressão.

Convém, antes de mais, definir o papel que ao ensino compete na organização do Estado, para, a seguir, considerar se a defesa de principios opostos á moral crista vai de encontro aos principios doutrinários do Estado Novo, com o seu caracter prático de renovação e integração, restituido á sua missão própria de soberania e autoridade, a quem compete, além da sua obra administrativa, a obra essencial da reforma da inteligencia portuguesa, que tem de ser colocada ao serviço do interesse nacional.

Depois de largas considerações sobre o problema educativo e a acção do Estado Novo, lê-se no parecer:

Com efeito, não se pode compreende

Encontro de "football" Sporting-Vitoria

No proximo domingo, dia 7, realiza a C. P. um comboio especial a Setubal, por ocasião do grande encontro de «foot-ball» Sporting-Vitoria. Entre os adeptos do Sporting ha grande entusiasmo pelo esplendido passeio á Cidade do Sado, dado o grande empenho de fornecer decidido apoio ao glorioso grupo dos «leões».

Os bilhetes para esta excursão custam apenas Esc. 8$00 (ida e volta) e o horario é o seguinte:

Partida de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 12 horas.

Saida de Setubal, ás 19 horas.

Marcam-se bilhetes na Secretaria do Sporting e na Estação do Rossio.

ITAR

e o ensino deve a moral cristã

o verdadeiro significado da vida social portuguesa separadamente da acção da Igreja.

E mais adiante:

Foram igualmente ouvidas as secções 15.ª (interesses espirituais e morais), que emitiu um parecer unico, e a 16.ª, que formulou três pareceres diferentes. Destes quatro bem elaborados documentos três estão de harmonia com o espirito do presente parecer, pelo que será supérfluo alongarmo-nos na sua apreciação.

O parecer, de que é muito ilustre relator o digno procurador dr. Julio Dantas, tambem assinado pelo digno procurador Tertuliano Marques, diz, em sintese, que o projecto referido colide com a Constituição, pois:

1.º Que implicaria «a introdução do catecismo e dos mandamentos da lei de Deus, não apenas na escola, mas no estatuto fundamental do Estado; e não só os mandamentos, mas... toda a complexa casuistica que a teologia moral comporta», o que é «manifestamente impertinente huma Constituição politica».

2.º Que «aceitar a moral de uma igreja é aceitar essa igreja, o seu complexo dogmático, as suas verdades reveladas, as suas sanções sobrenaturais... Se a escola oficial tem de conformar-se com a moral cristã, essa conformidade abrange constitucional e inevitavelmente a própria religião, sua base metafisica».

3.º Que nestes termos, o projecto em questão contraria o principio da separação da Igreja do Estado, consignado no artigo 46.º da Constituição, porquanto «desde que no artigo 46.º da Constituição Politica se preceitua que o *Estado mantem o regime de separação, em relação á Igreja católica e a qualquer outra religião ou culto*, desta doutrina lógicamente resulta que o ensino do mesmo Estado deve ser independente de qualquer culto religioso».

4.º Que, da mesma forma, se opõe ao preceituado no artigo 45.º da Constituição, porque «desde que o *Estado considera livre o culto publico ou particular de todas as religiões*, reconhecendo—a todas, igualmente—existencia civil e personalidade juridica, desta disposição resulta tambem, evidentemente, que o ensino do Estado não deverá hostilizar qualquer dessas religiões».

Manifesta-se depois a discordancia com estas considerações e o parecer termina com estas palavras:

A supressão pura e simples das palavras «*é independente de qualquer culto religioso, não devendo, porém, hostilizar*» parece-nos menos justificada, por entendermos que se deve claramente assinalar que o ensino deve respeitar todas as crenças desde que não propugna principios irreconciliáveis com o nosso direito e civilização.

Nestes termos, para evitar equivocos, propomos que ao § 3.º do artigo 3.º da Constituição Politica da Republica Portuguesa seja dada a redacção seguinte:

«O ensino ministrado pelo Estado visa, além do revigoramento fisico e do aperfeiçoamento das faculdades intelectuais, á formação do caracter, do valor profissional e de todas as virtudes civicas e morais, orientadas estas pelos principios da moral cristã; não deverá, contudo, hostilizar qualquer culto religioso em special.

Assinam o parecer os srs. drs. Fezas Vital, Pinto Coelho e Cordeiro Ramos (relator).

Conselho de Tarifas dos Portos

A Camara Corporativa tambem se pronunciou hoje sôbre a proposta que cria o Conselho de Tarifas dos Portos, manifestando a sua concordancia e propondo a ampliação do mesmo, no que respeita ao numero dos seus componentes, com representação de organismos.

Assinam o parecer os srs. Joaquim Abranches, Geraldo de Mancelos, este com a declaração de que a camionagem tambem deveria estar representada, engenheiro Vicente Ferreira, Julio Ferreira Neves, Santos Viegas e Brito do Rio (relator).

A SESSÃO DO MUNICIPIO

O aeroporto de Lisboa

será construido na Portela de Sacavem

Presidiu á sessão da Camara Municipal o sr. general Daniel de Sousa.

Depois do sr. dr. Virgilio Saque ter lido o balancete e a acta referentes á semana anterior, entrou-se na ordem do dia.

O sr. presidente propôs: que o sr. capitão Cortez Lobão substitua o sr. capitão Gaspar de Oliveira, no Conselho Disciplinar dos Funcionarios; que o sr. dr. Antonio Ribeiro Ferreira substitua o sr. capitão Gaspar de Oliveira na vice-presidencia da Comissão de Compras e na presidencia do Conselho Fiscal da Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios e Assalariados da Camara; que o sr. Paulino Montez seja nomeado presidente da Comissão de Recenseamento Militar do 3.º Bairro, em substituição do sr. engenheiro André Navarro; que o sr. tenente-coronel Pereira Coelho seja indicado para a Comissão de Turismo, em substituição do sr. Luiz Pastor de Macedo; que são vogais natos do Conselho de Estetica Citadina o presidente da Camara, (que presidirá), os vereadores dos pelouros de Urbanização e dos Serviços Culturais e o chefe do Conselho de Arquitectura da Camara, que servirá de secretario; e que o sr. capitão Cortês Lobão presida á comissão elaboradora das bases para o concurso de urbanização da cidade.

O sr. Beires Junqueira apresentou propostas referentes á aquisição de estojos para aferição de pesos e á aquisição duma viatura automovel «Morris Eight», para os Serviços Industriais.

O sr. dr. Dias Ferrão, apresentou duas propostas relativas a assuntos judiciais.

O sr. Paulino Montês propôs que ao art.º 9.º, da postura publicada em edital de 1930, se faça um aditamento, referente aos produtos alimentares, destinados a mantimentos de bordo, que sejam transferidos dum para outro navio da mesma companhia ou agencia, com transito pela cidade.

O sr. capitão Cortês Lobão, depois duma proposta legalizando a Quinta do Ferro, no que respeita a construções e arruamentos, apresentou outra, relativa a um problema da maior importancia: a construção do aeroporto de Lisboa.

Nesse documento recorda-se que numa sessão de agosto de 1929, a Camara aprovou a construção junto á Portela de Sacavem; que o Conselho Nacional do Ar por duas vezes se manifestou acerca da viabilidade e da necessidade dessa construção; e que existe um projecto de arruamentos para aquele local, aprovado em dezembro de 1922 que visa principalmente o alargamento das estradas existentes e contraria os principios do estabelecimento do aeroporto e suas servidões.

Propôs o sr. Cortês Lobão que fosse definitivamente aprovada a localização do aeroporto na Portela de Sacavem, ficando sem efeito a proposta aprovada em dezembro de 1922, acima referida, que fosse aprovado o prolongamento rectilineo da avenida Alferes Malheiros, até ao ponto de encontro com o prolongamento da avenida Almirante Reis, que fosse notificada ao Ministerio das Obras Publicas e Comunicações a resolução tomada, dando-se tambem conhecimento das directrizes elaboradas na planta parcelar, a fim de que se possa levar a bom termo o problema das saidas da cidade para aquela área; e que seja tambem notificado ao ministerio da Guerra, a fim se estudar nestas bases o serviço do aeroporto por parte das esquadrilhas de defesa da cidade.

Por fim, o sr. Alvaro Frade apresentou uma proposta anulando as licenças de 2 vendedores do mercado de peixe.

ZENITH - Recorder

DEPOIS DA PAZ...

A obra da Liga dos Combatentes

segundo o coronel Travassos Valdez

O que se fez já e o que é preciso fazer ainda

Um encontro com o coronel sr. Abel Joaquim Travassos Valdez, ilustre presidente da comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra despertou-nos—neste momento em que, por toda a parte, a guerra está na ordem do dia, pelo menos nas colunas dos jornais e na boca dos politicos—o desejo de esclarecer bem quais os objectivos e as realizações daquele patriótico e benemérito organismo.

O distinto oficial levou-nos até á Liga e, tendo ao lado o antigo combatente sr. Faria Afonso—a alma da instituição—prestou-se amavelmente a realizar o que lhe pediamos:

—A Liga—começou—tem duas missões importantes a desempenhar: a defesa dos interesses da Patria e a protecção e o auxilio aos combatentes e ás suas familias. Todas as direcções que precederam a comissão administrativa a que presido, se esforçaram por conseguir o maximo nos dois campos de acção. Quanto ao primeiro, prova-o o trabalho intensivo que mantiveram no estreitamento de relações com a «Fidac» cuja secção portuguesa, dependente da Liga, é superiormente orientada pelo ilustre general Ferreira Martins.

Um presidente da «Fidac» português?

O sr. coronel Valdez não escondeu a sua impressão de que são muitos e complexos os problemas postos á «Fidac» nesta época agitada:

—E a Liga, constituida pelos homens que tornaram mais firme e mais homogeneo o nosso Imperio Colonial, não póde alhear-se da discussão desses problemas. Agora, sobretudo, que o xadrês internacional parece complicar-se e se assemelha, em gande parte, no detalhe das suas posições, ao que antecedeu os dias trágicos de 1914, devemos estar atentos e ser firmes nas nossas convicções. Estamos, ainda, servindo o país, com o mesmo entusiasmo e com o mesmo desinteresse de sempre, alheios a individualismos que só prejudicam o bem da colectividade. Mercê do apoio que nos tem dado sempre o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a nossa missão tem sido facilitado, em grande parte, e temos podido marcar nos congressos internacionais, enviando representações que nos honram. No Congresso de Londres, realizado no ano findo, só não foi eleito presidente da «Fidac» um combatente português, por a sua candidatura ter sido apresentada tardiamente. Mas é muito possivel, e disso estou convencido, que este ano, em Bruxelas, a eleição recáia num compatriota nosso por notavel maioria ou talvez mesmo por unanimidade. Na verdade, essa eleição, neste momento, a par de envolver uma grande responsebilidade, permitir-nos-á, e essa é a maior recompensa que podemos ter, acompanhar mais de perto o regime de concessões em que se vem vivendo de ha um tempo a esta parte. Não devemos esquecer que somos a terceira potencia colonial do Mundo.

—Vai haver uma reunião na Alemanha?

—Sim, está, de facto, marcada para o dia 6 deste mês, em Berlim, e a pedido dos combatentes alemães, uma conferencia com alguns dos membros mais categorizados da «Fidac». Portugal estará representado, e a Liga prestará, com a sua interferencia, mais um notavel serviço ao país. Lutamos aqui, como lá fora, pelo prestigio e pelo engrandecimento da Patria.

A obra de beneficencia

O sr. coronel Travassos Valdez falou-nos depois da venda do «capacete-miniatura» que as entidades oficiais e o publico em geral têm acolhido com grande carinho:

—A obra da beneficencia da instituição a que presido, tem aumentado de ano para ano, mas a verdade é que os encargos se multiplicam, por virtude da crise e tambem por virtude das doenças que afligem e dizimam os veteranos na Grande Guerra E' necessario que nos lembrêmos de que a guerra acabou ha quasi dezassete anos.

Alguns numeros:

—Na Agencia da Liga que funciona no Porto sob o impulso inteligente do engenheiro Custodio Guimarães,—e cito o Porto por ser um meio notavelmente mais

Coronel Travassos Valdez

pequeno que o de Lisboa—procedeu-se, em Dezembro do ano findo, á inspecção de 600 combatentes, em 49 0/0 dos quais foram encontradas doenças. Cito algumas percentagens: tuberculoses e pretuberculoses, 11,35 0/0; gastro-hepatites, perturbações intestinais e renais, 12, 9 0/0: astenia e anemia, 5,29 0/0; doenças nervosas 2,1 0/0! Dos 49 0/0 dos combatentes cuja doença foi constatada, dependem 679 filhos e 225 mulheres casadas, uns e outras em risco de contraírem aquelas doenças. Verifica-se ainda por aquela estatistica, aliás iscompleta, da Agencia do Porto, que existem ali 13 orfãos de pai e mãi e 156 orfãos só de pai.

—Quanto á aplicação dos dinheiros em obras de assistencia...

—Ascendem já a milhares de contos as pensões e os subsidios que em todo o país a Liga tem distribuido desde que se fundou. Por exemplo em Lisboa—cujo povo vai certamente provar mais uma vez o carinho que lhe merecem os veteranos da Guerra, a Agencia da Liga distribuiu desde o ano economico de 1930-931 ao ano de 33-34, 846.766$20, conforme se verifica por estas rubricas: Pensões e subsidios, 626.861.00; alimentações, 94.050.25; medicamentos, 5.418'70; rendas de casa a indigentes, 27.443$15, vestuario e resgate de penhôres, 17.173$60; funerais e campas no talhão privativo, 758.820$00.

O que é necessario fazer

—Na verdade essa obra é grandiosa, e notavel!

—Mas precisa de novos impulsos. A comissão administrativa da minha presidencia pensa na abertura de mais escolas, álem da seis que tem já funcionando com regularidade, na montagem de oficinas, na inauguração de um instituto para orfãos e no internamento, em edificio proprio, de combatentes indigentes e sem familia cujas faculdades de trabalho podem ainda ser aproveitadas.

E a terminar, o nosso entrevistado disse-nos:

—A Liga conta, mais uma vez, com o auxilio do grande publico, que em todas as emergencias soube sempre confiar o seu dinheiro a quem lhe dá o destino humanitario e patriotico que esta instituição lhe sabe dar.

Ninguem quer ser careca! Evita-se a queda do cabelo e elimina-se a caspa com o uso diario do PETROLEO QUIMICO NALLY, o unico preparado que os mais ilustres medicos do Paiz aconselham nas suas clinicas.

BOLSA DE LISBOA

4 de abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °| 1923 converti. em 4 3|4 °|o 1934	1.117$00	1.116$00	1.119$00
Consolidado 5 1|2 °|o 19 3	1.076$00	1.075$00	1.076$00
» 4 1|2 °| 1933	998$50	998$00	999$00
» 4 °|o 1934	935$00	—	—
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.559$00	1.559$00	1.560$00
» 3 °|o 2.ª	—	1.680$00	—
» 3 °|o 3.ª	1.565$00	1.564$00	1.568$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912			—
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	519$50	519$00	519$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	—	514$50	517$00
» 6 °|o 1932	1.030$00	1.030$00	1.032$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx. port.	—	435$00	—
Lisboa & Açores. » .	392$00	390$00	393$00
Portugal » .	—	1.035$00	—
Espirito Santo.	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	690$00	710$00
Fidelidade.	—	15.000$00	15.500$00
Mundial	—	195$0	205$00
Nacional	—	—	780$00
Sagres	—	1.000$00	—
Tagus	—	800$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port. .	—	700$00	720$00
Cerveja Estrela.	—	237$00	240$00
Cimentos de Leiria. . . .	318$00	315$00	320$00
Credito Predial	—	16$00	17$00
Gaz e Electricidade. . .	319$50	319$00	320$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias. . . .	68$20	68$10	68$20
Portuguesa de Pesca . .	—	200$00	203$00
» de Tabacos.	416$50	416$50	417$00
Tabacos de Portugal . . .	367$00	366$00	368$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	200$00	210$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	504$00	503$50	505$00
Busi-1.ª Emissão.	44$00	43$50	44$50
» -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	182$00	181$50	182$50
Obrigações			
C. P. 6 o|o.	501$00	500$50	501$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª			90$50
7 o|o	118$00	117$50	118$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 o|o.	—	117$50	118$00

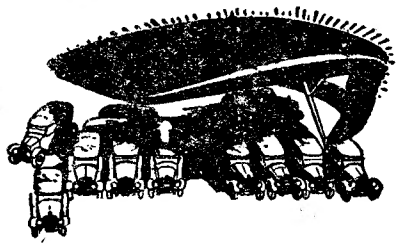
Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$10
Paris	1$50,3	1$50,5
Madrid	3$12,3	3$12,7
New-York	22$78	22$81,1
Zurich	7$37,5	7$38,5
Roma	1$89,6	1$89,9
Bruxelas	3$86,7	3$87,3
Amsterdão	15$34,1	15$ 6,2
Berlim	9$15,9	9$17,1
Praga	$95,7	$95,8
Rio de Janeiro	1$89	1$89,3
Libra ouro	—	—



ABRIGUE O SEU CARRO SOB PONTOP

FOU PONT FABRIKOID REG U.S. PAT OFF.

Material manufacturado pelos fabricantes do

OUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

CRONICA

PRECURSOR

A Academia das Ciencias de Berlim dois outrês mil anos depois da morte de Apoui, o primeiro bolshevik, que prégou nas margens do Nilo, anunciou ao mundo, pela voz do sábio Lange, um facto curioso.

Apoui deixará escrito, em um papyro, o projecto de um codigo internacional.

E, nesse codigo, falava da necessidade da formação de um pacto de defesa reciproca bem como da criação de um tribunal especial que resolvesse as questões entre os povos sem que estes precisassem de recorrer ás armas.

No momento actual em que a valentia de uns se funda no receio dos outros, vem a proposito lembrar o nome de quem, na Europa, foi o primeiro a cuidar da paz universal.

Evoquemos, por isso, Hugo Van Groot ou Grotius ou simplesmente Grócio.

Nasceu, em 10 de abril de 1583, na cidade holandesa de Delft, tão celebre pelas suas ceramicas, e era filho do burgomestre e curador da Universidade de Leyde, o fóco mais brilhante da cultura europeia de então.

Os holandeses tidos, nesse tempo, por bons marinheiros e aguerridos, faziam gala de serem seus compatriotas muitos dos mais afamados sabios, medicos e artistas.

Valendo pelo espirito e pelo progresso material que ostentava, a Holanda encabeçava o comercio do mundo e traficava, em larga escala, com o Oriente.

Portugal, defendendo interesses, procurou impedir tamanha expansão e Grócio, já então diplomado embora não gostasse da sua profissão de advogado, revelou uma cultura assombrosa pugnando pela patria em que nascera.

A nosso respeito disse ele:—«Pode acaso, uma nação pretender o direito de impedir as outras de que entre si se comuniquem?

Pode uma nação conceder o que nunca possuiu ou atribuir-se direitos sobre o que pertence a outra?».

Fez, a proposito, uma preciosa dissertação sobre a liberdade dos mares e as suas opiniões foram rigorosamente seguidas.

Quando, pela Reforma, grande parte da Europa, especialmente a do sul, se separou da Igreja Romana, Grócio viu-se convertido em adversario do principe Mauricio de Orange que desejava ser rei aproveitando politicamente esse conflito religioso.

De tal atitude contra o principe resultou a execução de Barneveldt grande amigo de Grócio que foi morto devido ao seu grande prestigio mas acabou por ser encarcerado, em 1619, no castelo de Louventeim, perto de Gorcum.

Acompanhou-o voluntariamente na prisão sua esposa, Maria Reigersberg, que tinha liberdade de entrar e sair cuidando das roupas de seu marido e levando-lhe livros.

Como, ao fim de alguns meses, os soldados, não se preocupassem mais em revistá-la, planeou a evasão de Grócio.

E, certo dia, com a prévia licença do governador do castelo, solicitada por Maria para que os livros não perturbassem mais a saude do marido, os proprios soldados transportaram um baú dentro do qual Grócio conseguiu alcançar a liberdade...

A fuga causou sensação e a culpada ficou detida depois de condenada a prisão perpetua.

Mas foi, pouco depois, autorisada a ir ter com o marido que, disfarçado em pedreiro, partira para França e já residia em Balagni, perto de Senlis, no departamento do Oise.

Foi lá que escreveu a obra—«Leis da Guerra e da Paz»—que o imortalizou em todos os países que a traduziram.

Precisamente na fase de algumas guerras terriveis, esse trabalho traçava, com audacia, leis e regulamentos para base de governos e de exercitos e a criação de uma Liga das Nações. Grócio atacou então, de frente, a cumplicidade prejudicial e a má fé nas relações entre os povos e tornou-se o criador de um novo direito internacional e de um codigo para governo da Europa.

Aconselhou todas as nações a que cultivassem a paz combatendo a guerra.

A França, apesar de holandês, escolheu-o para seu embaixador na Suecia mas as saudades da patria motivaram o seu regresso á Holanda vindo a morer em Rostock, em 28 de Agosto de 1645, dias depois de um naufragio que o forçára a arribar a Dantzig.

Hugo Grócio foi, pois, o precursor desasombrado dos assombrados pacifistas de hoje, o velho inspirador do espirito da boa amizade internacional agora tão desejada como idea nova.

No entanto não será d espantar que o premio Nobel, da Paz, caiba este ano, por um curioso paradoxo, a Hitler, por ter tido a coragem, aliás simpatica, de impôr o antippatico desejo de se preparar para a iuerra...

O medo, que até se disfarça, ás vezes, de arrojado, foi sempre um conselheiro prudente...

E' apenas uma questão de saber aproveitar a oportunidade...

MARIO MONTEIRO
Advogado

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

De mês para mês, de ano para ano, o movimento de leitores nas bibliotecas municipais vem aumentando notavelmente.

Essa consideravel afluencia atingiu em março ultimo 5.966 leitores, cabendo 1.491 á Biblioteca Central (palacio Galveias), 1.550 á do 2.º bairro, 1.701 á de Alcantara e 1.224 á do Poço do Bispo.

Do confronto do 1.º trimestre dêste ano com igual periodo de 1934, resultam estes numeros: 16.954 leitores de janeiro a março de 1935, contra 6.220 em igual periodo do ano passado.

A leitura gratuita destas bibliotecas tem lugar des 11 e 30 ás 16 e 30, e a nocturna, segundo o horario de verão, das 21 ás 23 horas, de todos os dias uteis.

Gremio dos Açores

E' hoje, pelas 21 e 30 horas, que se realiza na séde do Gremio dos Açôres a posse da nossa direcção, da mesa da assembleia geral e do conselho fiscal daquela colectividade.

Caixa Economica Operaria

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral da Caixa Economica Operaria.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

As comemorações do 9 de abril

Os alunos do Centro Escolar Republicano de Belem irão no proximo dia 9 depôr flores no monumento nacional aos Mortos da Grande Guerra.

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—Concerto do Circulo de Cultura Musical.

Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».

Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».

Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Avante, Portugal».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Odéon—A's 21 e 15.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

A' margem da semana

Estações

A Primavera chegou á tabela, o que nem sempre acontece, pois nas estações do ano, como nas do caminho de ferro, muitas vezes os comboios chegam atrasados. A Primavera deste ano chegou no dia certo, a 21, com céu azul, sol brilhante e temperatura agradavel.

Os jardins estão floridos; ainda têm camelias e violetas—flores de inverno —e já aparecem as rosas, sobretudo as que se chamam «belas portuguesas» talvez por homenagem de algum jardineiro sentimental.

Nestes dias em que a Natureza parece renascer do seu torpor invernoso, sente-se o instintivo prazer da vida, independente de raciocinios e circunstancias, como se cada um fosse tambem uma planta revivendo ao sol.

Enquanto os homens inventam novos conflitos, enquanto paira a ameaça tremenda duma nova guerra, a Primavera sorri, despreocupada, no esplendor da sua beleza, ainda mais bela em Portugal, país de sol e de rosas, de modo que podemos considerar a Primavera uma bela portuguesa.

Vivamos docemente esta hora azul, como se ela fosse eterna—sem pressa e sem tristeza—como se não existisse o dia de ontem ou o dia de amanhã. E' dêsse modo que o que é efemero e fugitivo se parece com a eternidade: não tem passado, nem tem futuro.

Pode chamar-se Primavera, Felicidade, Amor... ser humilde ou esplendido...

E' uma hora brevissima, mas sem medida... e por isso infinita.

MARIA DE CARVALHO

Exportação para Espanha

A Direcção Geral do Comercio e Industria informou a Associação Comercial de Lojistas de Lisboa de que por decreto de 12 de março ultimo, foi submetido ao regime de contingentes a importação, em Espanha, de peles, sem curtir, de gado lanigero.

Diabeticos pobres

Dum generoso matrimonio espanhol recebemos cem escudos para os diabeticos pobres.

Leia hoje o

Tempo fixe

Dr. Quirino Avelino de Jesus

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Elisa Drumond Menezes de Jesus, Maria das Mercês Menezes de Jesus, Domingos Menezes de Jesus e sua esposa, Alberto Menezes de Jesus, Antonio Menezes de Jesus, Carlos Menezes de Jesus (ausente), Leopoldina de Jesus (ausente), Joana Homem de Gouveia Freitas, participam a todas as pesso asde sausleram as pessoas de suas relações e amisade que foi Deus servido chamar á sua Divina presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, irmão e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da manhã, da sua residencia, avenida da Liberdade, 211, 3.º, esquerdo, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

UMA PINTORA GENIAL

com 15 anos de idade

VIENA, março.—Em Innsbruck revelou-se como pintora de grande futuro uma menina que presentemente conta apenas quinze anos de idade, chamada Roswitcha Bitterich, na qual parece ter servido o genio de um remoto antepassado, o famoso pintor do Renascimento Bosco.

Esta jovem pintora, que é tambem poetisa, aprendeu estas duas dificeis artes, por si só, se é que se pode dizer que as haja aprendido. A verdade, porém, é que ninguem a ensinou a pintar nem a versejar. Já na idade de três anos começou Roswitcha a fazer toscos esboços em qualquer bocado de papel que apanhava á mão. Aos seis anos de idade pintou uma serie de pequenos quadros representando todos os contos de fadas que sabia. Na idade de oito anos pintou um grupo da familia no qual ela comparecia com o seu auto-retrato. Este grupo era realmente notavel não só pela exacta semelhança, mas ainda pela disposição artistica que revelava.

Ao que parece não existem dificuldades técnicas para esta precoce artista. Se ouve um conto fantasista chinês que lhe interessa, imediatamente o ilustra, e caso interessante, imprimindo-lhe um cunho de ambiente todo chinês. Se pinta uma «Crucificação» parece recordar o mestre espanhol Goya. Nos contos de fadas parece que estudou os modernos ingleses do género Rasckam. Trabalha rapidamente e como se estivesse tomada de grande excitação. Sobre qualquer cena que lhe interesse, não tem mais a fazer se não sentar-se para trabalhar. Numa tarde faz uma duzia de motivos todos diferentes do mesmo assunto, e todos perfeitos. Quando lhe parece que o tema está esgotado, abandona o assunto e nunca mais volta a ocupar-se de tal cousa. O mesmo sucede com as suas composições poéticas. Quando ela tinha treze anos fez-se uma exposição das suas pinturas em Innsbruck que foram elogiadissimas pela crítica.

Um editor local confiou-lhe a ilustração de uma colecção de lendas tirolesas e uma casa de Berlim comprou-lhe muitas aguarelas para uma serie de contos de duendes e fadas. Há pouco tempo fez uma outra exposição em Viena, onde tambem obteve grande exito.

Apesar da notoriedade alcançada ultimamente por esta rapariguita de dotes tão geniais, continua sendo a tímida Roswitcha encantadora e simples, como uma singela camponesa tirolesa.

Não compreende porque se fala da sua arte, das suas faculdades, etc.

E' que ela considera o pintar e o escrever versos como qualquer passatempo como um dos tantos jogos e brincadeiras da infancia, embora um pouco mais divertido do que jogar com as suas companheiras no patio de recreio na escola.

Agora aprende tanto a tocar piano e dedica a este estudo bem mais atenção que aos seus quadros e poesias. Ninguem que a veja pela primeira vez pode vislumbrar naquela pequena o seu genio de artista.

Roswitcha dá a impressão de uma rapariga saudavel, alegre, como qualquer outra da sua idade.—(United Press).

Porto-Belenenses

E' no proximo dia 10 que se realiza este sensacional encontro na cidade do Porto.

Os adeptos do clube lisboeta que queiram assistir a este grande espectaculo devem utilizar-se do combolo especial que a C. P. organiza, propositadamente para este fim.

A partida efectua-se na noite de 9 para 10, ás 0,15, do Rossio chegando ao Porto ás 6 e 30 e o regresso será ás 19 e 55 com chegada a Lisboa á 1 e 30.

A marcação de lugares pode desde já ser feita nas bilheteiras da estação do Rossio.

Misericordia de Cascais

A Misericordia de Cascais recebeu mais os seguintes donativos dos srs.: José Grijó, 120$00; dr. Carlos Granja, 20$00; almirante José Nunes da Mata, 1.000$00; do sr. presidente da Republica, 500$00; de M. F., 100$00; D. Feliciana Duarte Machado, 100$00; dr. Armando Vieira de Sousa, 403$30; D. Elvira Mendes Duarte, 200$00; José Manuel Figueira Freire, 100$00; dr. Caetano Gonçalves, 100$00.

Os monarquicos austriacos

e os bens da ex-familia real

VIENA, março—Os monarquicos austriacos confiam em que as propriedades da ex-familia imperial, que foram confiscadas pelas autoridades republicanas em 1919, sejam entregues aos Habsburgos, durante o presente ano. Logo que terminem as negociações actuais, o governo austriaco abolirá a lei pela qual se proíbe o arquiduque Otão e outros membros da antiga familia imperial, residir na Austria. Desta forma Otão regressará á sua patria como um cidadão particular.

No entretanto Otão de Habsburgo, considerado pelos legitimistas como imperador da Austria e rei da Hungria, leva uma vida muito modesta em Steenockerzeel.

Segundo se diz nos meios relacionados com a ex-familia imperial, não se exagera quando se afirma que o orçamento para o sustento da casa imperial se deve a contribuições particulares de aristocratas austriacos e hungaros, como por exemplo o marquês de Pallavicini, e várias casas comerciais e industriais. Por isso a entrega das propriedades ao jovem Otão constituirá um alivio na sua vida economica. Esta entrega tambem será muito bem aceita por outros membros da familia dos Habsburgos que vivem quasi na indigencia, porque segundo as disposições da lei familiar, uma terça parte das receitas do imperador com fortuna da familia vai para eles. Os Habsburgos eram imensamente ricos, antes da revolução. Mas a maior parte das suas propriedades estava situada fora das actuais fronteiras da Austria. Apesar de tudo, as antigas propriedades imperiais dentro da actual Austria ainda são bastante importantes, muito embora se prescinda dos palacios, das colecções de obras de arte, livros, etc. As propriedades imoveis reclamadas pelos Habsburgos no interior da Austria elevam-se a cento e dois mil acres. As receitas destas propriedades, principalmente, quintas, baixaram extraordinariamente, nestes ultimos anos, em consequencia da crise economica. Em Viena cinco grandes predios de rendimento pertencem á familia imperial. Hoje, porém, não rendem muito, por causa das disposições do após-guerra referentes ao aluguer de casas, que estão por preços artificialmente baixos. Francisco José que acumulou uma grande fortuna pessoal, deixou aos seus sucessores, grandes propriedades rusticas, fabricas e muitas acções incluindo cinquenta milhões de coroas em emprestimos de guerra. Quasi todas as propriedades rusticas estavam situadas na Checoeslovaquia e foram confiscadas pelo governo de Praga, perdendo tambem, as acções todo o seu valor. Os amigos da familia Habsburgo afirmam que o arquiduque Otão se mostra de uma grande correcção e generoso, nas complicadas questões da devolução dos seus bens e que está disposto a ter em conta, antes de mais nada, o bem estar da nação austriaca. Com a reincorporação dos seus bens particulares, Otão, como chefe da familia Habsburgo, perceberá uma terça-parte das receitas; a outra terça-parte será dividida entre os restantes membrs da familia; a ultima parte destinar-se-á a melhorar as propriedades.—(United Press)

¿Quere conhecer o automovel de 1936?

Veja o 1935 Buick

BUICK tem ido, é e será sempre o modêlo do Automóvel para o ano seguinte. A imitação das suas inovações, porém, não passam muitas vezes duma ineficiente reprodução.

BUICK aparece, sempre, avançado um ano sôbre os demais carros.

Possuir um BUICK de 1935 é fruir os progressos que o Automóvel apresentará, na generalidade, em 1936.

DINIZ M. D'ALMEIDA
Avenida da Liberdade, 214 a 218
LISBOA

CUNHAS & ALMEIDA, LD.ª
Avenida dos Aliados, 71 a 81
PORTO

NO DESERTO DO SARÁ

está a construir-se um granda farol

PARIS, março. — Numa região do deserto do Sará, conhecida pelo nome do «deserto da morte», três franceses lutam contra toda a especie de dificuldades para construir um enorme farol visivel a umas sessenta milhas de distancia. Há tambem o proposito de construir mais seis farois que servirão de guia aos aviadores e motoristas que viagem de noite para se livrarem do sol abrazador. Os farois terão cem pés de altura e serão alimentados com um combustivel especial que possa arder durante dois anos sem vigilancia nem alimentação de especie alguma.

Da construção do primeiro farol está encarregado M. Delaplace com dois ajudantes. Eis como Delaplace descreve o seu trabalho: «Temos que fazer tudo. Sômos cozinheiros, engenheiros, operadores de radio, mecanicos, caçadores, e até medicos. Sofremos ás vezes terrivel sêde; suportamos temperaturas torridas durante o dia e noites extraordinariamente frias».

O primeiro farol está sendo construido no Deserto do Medo num sitio denominado «Tanque do Combustivel Numero Cinco». Neste lugar solitario não existe senão a tenda de campanha de um arabe, a cuja guarda estão confiados 20 mil litros de gasolina e 5 mil litros de oleo para aviões e automoveis. Ele vive solitariamente e só tem comunicação com o motorista do camion que de três em três semanas lhe leva o necessario para se sustentar. Ganha oito francos por dia, o que é bastante para um arabe. Não pretende obter mais dinheiro por outros meios como sucedeu ao seu antecessor. Este homem vendeu a uns automoveis que por ali passaram toda a sua provisão de agua por vinte francos, esperando que o camion com nova remessa não tardaria a chegar. Teve, porém, uma avaria e quando chegou o motorista encontrou apenas um cadaver. A seu lado havia um papel no qual escrevera os seus sofrimentos.

Este pobre homem deve ter sofrido horrorosamente antes de ter morrido de sêde.

Delaplace numa informação para o ministerio do Ar indicou os locais onde devem ser construidos os farois. Estes farois serão de uma ajuda preciosissima para os aviadores que só podem voar sobre o deserto durante a noite por causa das correntes de ar perigosissimas que se formam como consequencia das diversas camadas de ar quente. Ha tempos Delaplace expôs os seus planos ao Conselho de Notaveis, de Tuaregues, valentes guerreiros, que os ouviram com a maior atenção. Quando acabou de falar fizeram todos o juramentos sagrado de colaborar na empresa. — (United Press).

Existe um tesouro enterrado

na Africa do Sul?

BERKLEY, março.—Só um oficial britanico reformado chamado A. W. Lewis diz conhecer um lugar na Africa do Sul onde está enterrado um tesouro no valor de 35 milhões de dolares. Segundo Lewis a historia do tesouro é a seguinte: Em 1909 as tropas inglesas iam gradualmente derrotando o inimigo na guerra Boer e Johannesburgo estava em perigo, Paul Kruger, presidente da Republica boer tinha medo de perder uma fortuna que havia confiscado a uns mineiros no Transval. Era necessario fugir e não podia levar o tesouro. Chamou então o comandante Minnik e confiou-lhe o cuidado de esconder o tesouro. Coadjuvado por outros oficiais entre eles o capitão Van Maerkik, aquele oficial enterrou o tesouro, mas por sua vez o capitão Maerkik com alguns negros desenterrou-o e escondeu-o noutro sitio, matando os negros. Pouco tempo depois Maerkik foi feito prisioneiro pelos ingleses, lutando mais tarde ao lado dos ingleses. Passou para o meu regimento. Em 1901 contou-me a historia do tesouro e o local onde o enterrára, morrendo passados três meses em campanha. Sou eu portanto o unico homem que possui tal segredo. Em 1934 Lewis escreveu ao Alto Comissario oferecendo-se para ensinar o local do tesouro se lhe desse um tanto por cento.—(United Press).

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

Aos compradores do Trem Domestico Jarro de Cristal, portadores deste anuncio, ser-lhes-á oferecido um brinde — um quadro em relevo com um dos Monumentos de Lisboa. *(Quadros exclusivos de o Jarro de Cristal)*

Composição para 6 pessoas dos 5 serviços que formam

"O Trem Doméstico Jarro de Cristal„

Serviço de Cozinha Esmalte 1.ª qualidade	Serviço de Jantar Faiança decorada	Serviço de Talheres Boa qualidade	Serviço de Chá Faiança decorada
2 frig. de dif. tam.	1 terrina	6 facas de mesa	1 bule
2 caçarolas » »	1 prato coberto	6 garfos de mesa	1 açucareiro
2 cafeteiras» »	1 saladeira	6 colheres para sopa	1 manteigueira
2 panelas » »	2 travessas	6 » » chá	1 leiteira
1 fervedor	1 azeitoneira	1 colher para arroz	6 chavenas p[chá
1 funil	12 pratos rasos	1 concha para terrina	6 pires p[as mesmas
1 saleiro	6 » de sopa	1 » » açucar	1 prato p[torradas
1 concha	6 » sobremesa	Serviço de vidro 1[2 cristal, Marinha Grande	
1 espumadeira	6 » para doce	6 copos para agua	1 garrafa p[vinho
1 coador para ervas	1 saleiro	6 » » vinho	1 » » licor
1 pucaro	1 galheteiro	6 cal. p[vinho do P.	1 jarro para agua
		6 calices para licor	1 fruteira

Total 125 peças Escudos . . . . . 395$00

«O Trem Domestico Jarro de Cristal» oferece grande vantagem pela sua utilidade e economia as classes trabalhadoras e remediadas casas de campo, praia, casas abastadas e ainda para uso dos criados, evitando que se quebrem peças em serviço de estimação, constituiu ma prenda muito util para noivos. Tudo o que este trem possui é utilissimo e de absoluta necessidade; são milhões de artigos em milhares de serviços organizados com grande escrupulo, sendo todas as peças sem defeito e boa qualidade e de grande efeito decorativo.

Remete-se para todos os pontos do país devidamente embalados sem terem que dispender mais do que o valor do seu modico custo. Todas as encomendas devem ser dirigidas ao **«O Jarro de Cristal» de Manuel Gameiro — Rua da Palma, 209, 211 e 213 — LISBOA** acompanhadas da respectiva importancia em Escudos, vale do correio ou cheque.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidad. na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tinta inglesa a agua
MURALINE
A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, ric., Esq.
Telefone 41162 — LISBOA

Semana Santa e Feira de Sevilha
Excursão
Saída de Lisboa no dia 17 de Abril e regresso no dia 22, por Esc. 180$00.
3 AUTO-CARS DE LUXO
Capristano & Ferreira, L.da
Largo de S. Domingos, 11, letra A

Artriticos, Gotosos, Reumaticos

podeis fazer um tratamento de primavera muito economicamente

Artriticos: ameaça-vos o reumatismo, gota, mal de rins, areias, artério-esclerose, diabetes, albuminuria. Lembrai-vos que o vosso regimen diário deve incluir o chá da Central Vitamate, L.da .....

Gotosos: os vossos sofrimentos têm por origem o excesso de ácido úrico e uratos. Já não podeis ignorar que estes agentes de intoxicação são ràpidamente eliminados, graças ao chá da Central Vitamate, L.da

Reumaticos: a absorção quotidiana e continua do chá Vita-Sana é uma absoluta necessidade para a vossa saúde Este regimen benfazejo está ao alcance de todos, graças ao baixo preço porque é vendido pela Central Vitamate, L.da, o .....

Doentes do Figado, dos Rins, da Bexiga, do Estomago, dos Intestinos e dos Nervos: não vos esqueçais que o regimen do Chá Vita-Sana é indispensável para a vossa saúde. É um regimen muito fácil, graças a não ter dieta o chá da Central Vitamate, L.da .....

A vossa saude: depende da legitimidade do produto. Exigi exclusivamente caixas da Central Vitamate, L.da, com a indicação: preparado no Laboratório da Quimica Luso-Alemã e levando o nome

A eficacia do chá Vita-Sana: deve-se à perfeição e extrema pureza dos vegetais que o compõem, constituindo uma preparação farmacêutica inimitável, que só os caçadores de incautos, os inconscientes e os mentirosos querem fazer confundir com o chá Mate O Mate ataca o figado. Cuidado, doentes, com o Mate. Comprai o produto legitimo da Central Vitamate, L.da, o célebre popular e bom .....

Vita-Sana
Vita-Sana
Vita-Sana
Vita-Sana
Vita-Sana

ADVERTENCIA: O pacote pequeno de 5 escudos dá 50 chavenas, o de 10 escudos dá 125 chavenas e a lata 200 chavenas, equivalendo, respectivamente a 5, 12 1/2 e 20 garrafas de agua mineral. Em todas as farmácias do País.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Comboio especial a Setubal. Domingo, 7 de Abril de 1935.

Desafio de «Foot-ball»
Sporting-Vitoria

Horario, ida Lisboa-T. do Paço, partida ás 12, Setubal, chegada, ás 13 e 15.

Horario, volta, Setubal, partida, ás 19 e 05, Lisboa-T. do Paço, chegada, 20 e 20.

Preço do bilhete de ida e volta, 8$0. em 3.ª classe.

Estes bilhetes são válidos unicamente para o comboio especial.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DOS SRS. ACCIONISTAS

Nos termos dos Artºs 37.º e 44.º dos Estatutos desta Companhia, aprovados pelo Decreto n.º 20.692 de 31 de Dezembro de 1931 e homologados pelo Tribunal do Comercio de Lisboa, por sentença de 28 de Maio de 1932, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos Srs. Accionistas, possuidores de um capital igual ou superior a 50.000 Francos franceses, em acções privilegiadas, ordinarias ou de qualquer dos dois tipos, segundo os preceitos do Art.º 34.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rocio, 1.º andar, no dia 29 de Abril p. f., pelas 16 horas.

ORDEM DO DIA

1.º—Conhecimento das contas respeitantes ao exercicio de 1934, do Relatorio do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal; votação sobre essas contas e o mais que tenha de se proceder por virtude da lei geral;

2.º—Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas nos termos do Art.º 43.º dos Estatutos;

3.º—Eleição de três vogais do Conselho de Administração, nos termos dos Art.ºs 12.º e 16.º dos Estatutos;

4.º—Eleição de um vogal do Conselho Fiscal, nos termos do Art.º 31.º dos Estatutos;

5.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral, nos termos do Art.º 41.º dos Estatutos;

6.º—Eleição da Comissão composta de 3 membros a que se refere o Art.º 15.º dos Estatutos.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as acções nominativas ter sido averbadas até ao dia 29 de março corrente, inclusivé, e as «acções ao portador» ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 15 de abril p. f. nos seguintes lugares:

Em LISBOA—Na sede da Companhia, no Banco de Portugal, e na casa bancária Fonsecas, Santos & Viana;

No PORTO—Na Filial do Banco Lisboa & Açores;

Em PARIS—Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; e nas da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France;

Em LONDRES—Na casa bancaria Glyn, Mills & C.º;

Em BERLIM—No Dresdner Bank;

Em GENEBRA—Na Société de Banque Suisse e no Crédit Lyonnais de Genéve;

Em BRUXELAS—Na Société Générale de Belgique;

Em AMSTERDAO—No Amsterdamsche Bank.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 15 de abril p. f.

Os bilhetes de admissão á Assembleia Geral serão passados pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das acções ao portador.

A Assembleia constitui-se e poderá válidamente deliberar nos termos dos Art.ºs 33.º a 47.º dos Estatutos.

Lisboa, 28 de Março de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral
Antonio Judice Bustorff Silva

AOS NOIVOS
6 serviços para 12 pessoas: Jantar, cha, café, vidros, esmaltes, tai h res
253 peças: por 800$00 !!!
V.a DE PEDRO GRILO
R. da Palma, 262 262-A

ESTRANGEIRO

Gillettes
(Autenticas americanas)
Cada 1.10
Dez 10.50
Menage Ideal
R. da Prata, 162 166

Reorganização universitaria no Reich

em bases autoritarias

BERLIM, 4.—Foi publicado um decreto que reorganiza as Universidades alemãs, em bases autoritarias. O reitor passa a ser o «fuehrer» da Universidade. Ficará directamente subordinado ao ministro da Instrução Publica e é responsavel unicamente perante ele. O Senado universitario, de futuro, só terá funções consultivas. O corpo docente é composto de professores titulares e adjuntos e dirigido por um professor nomeado pelo ministro sob proposta do reitor e do chefe da associação nacional-socialista dos professores. O corpo discente compreende todos os estudantes de origem e lingua alemãs, inscritos na Universidade, não se tendo em conta a sua nacionalidade. E' dirigido por um estudante nomeado pelo ministro, sob proposta do reitor e do chefe da Associação nacional-socialista de estudantes. As Faculdades serão dirigidas pelos decanos. O Conselho da Faculdade só terá funções consultivas.—(Havas).

Greve de estudantes franceses

ESTRASBURGO, 4. — A comissão executiva da Associação dos Estudantes da Universidade de Estrasburgo resolveu por unanimidade dar a ordem da greve a todas as Faculdades, amanhã e depois. Esta decisão foi tomada como testemunho de solidariedade com os seus colegas de Medicina. — (Havas).

Um aeredromo em Brunswick

BRUNSWICH, 4. — Com toda a solenidade foi lançada a primeira pedra do aerodromo que aqui se vai construir. A esta cerimonia assistiram numerosas personalidades do partido nacional-socialista. No aerodromo será tambem construido um instituto de aeronautica, que compreenderá importantes serviços tecnicos e meteorologicos. — (Havas).

Caça a um bandido americano

NOVA YORK, 4.—As policias dos Estados do Arkansas, do Kentucki, do Illinois, do Missouri, do Tennessee e do Mississipi dão caça a Raymond Hamilton, o novo «Inimigo da Sociedade n.º 1». A perseguição tem assumido aspectos dramaticos. Os guardas têm ordem de fazer fogo logo que vejam o bandido.—(Americana).

Uma tromba maritima

provocou cem mortes

LONDRES, 4.—Comunicam de Brome (Australia meridional) que em consequencia duma tromba maritima, que fez naufragar vinte barcos de pescadores de perolas japoneses e malaios, morreram cem homens.—(Americana).

A viagem dos duques de Kent

HAMILTON, 4.—Os duques de Kent chegaram hoje aqui de regresso da sua viagem de nupcias. Depois de passarem aqui alguns dias retomarão a sua viagem de regresso a Londres.—(United Press).

O RAPTO DO JORNALISTA JACOB

pode trazer complicações graves

BERNE, 4.—A «Neue Zurcher Zeitung» diz que se o governo alemão insistir em cobrir a responsabilidade da Policia no rapto de Berthold Jacob, o assunto poderá dar lugar a complicações graves.

Noticias de Berlim dizem que um amigo visitou Jacob na prisão. O jornalista mostra-se muito agitado, pois sabe que vai comparecer perante o Tribunal do Povo, acusado de alta traição, e que não pode esperar benevolencia. Jacob conserva a barba, que deixou crescer após a sua fuga da Alemanha, e que lhe acentua a fisionomia semitica.

Acumulam-se as provas contra Wesemann, antigo socialista alemão, hoje ao serviço da Policia secreta.—(Americana).

A AGITAÇÃO NO MEXICO

é fomentada pelo clero

MEXICO, 4.—Anuncia-se oficialmente que morreu um general na luta travada entre as trops governamentais e os rebeldes de Toluca, Estado do Meco, e na qual morreu tambem o chefe rebelde Manuel Ocano.

Foram aprisionados cinco rebeldes, um dos quais declarou que os «capitalistas e os curas» ofereciam aos rebeldes armas e dinheiro para combater o governo.

As forças do governo apreenderam numerosos documentos pelos quais se verificou que estava preparado para hoje um levantamento em varios pontos do país.—(United Press).

A GUERRA DOS CIGANOS

Um «rei» em maus lençois

VARSOVIA, 4.—O «rei» dos ciganos, Miguel II, que se dispunha a assistir á eleição do seu sucessor, em Marimont, perto de Varsovia, recolheu a um hospital, por ter sido ferido numa verdadeira batalha com os elementos tradicionalistas, chefiados por seu irmão Matias, que se arvorou em candidato ao trono. Este ultimo combatia os planos de Miguel, que desejava criar uma patria na Asia ou no Brasil, para os ciganos. O acampamento foi assaltado, e se a Policia não tem acudido o «soberano» estaria a estas horas morto.—(Americana).

A ex-imperatriz Zita

cidadã honoraria de varias cidades

VIENA 4.—Catorze cidades austriacas elegeram cidadã honoraria a ex-imperatriz Zita, que actualmente é já cidadã honoraria de mais de 100 cidades e povoações austriacas.—(United Press).

Um furacão no Mexico

MEXICO, 4.—Um violento furacão assolou toda a região de Tehuantepe, no Estado de Oaxaca, causando prejuizos nas plantações superiores a cinco milhões de dolares.—(United Press).

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem **lindos e sedosos.**
Visitem a exposição na montra da Farmacia Cortez, 91—Rua de S. Nicolau—93.

Hauptmann aguarda a hora fatal

ou a comutação da pena

TRENTON, Nova Jersey, março.—Ricardo Hauptmann condenado á morte pelo assassinio do bébé Lindbergh é o unico hospede da «Casa da Morte», na prisão do Estado, onde aguarda ou a hora fatal, ou a noticia da comutação da pena. Vive separado por umas oito celas da fatal sala onde está instalada a cadeira electrica. A cela de Hauptmann tem o numero 1. A «Casa da Morte» desta prisão tem duas filas de celas para nove condenados á morte. Hauptmann ocupa a primeira do andar inferior, e está continuamente guardado por dois vigilantes, tendo tambem a cela iluminada de dia e de noite para impedir qualquer tentativa de fuga ou de suicidio. O corredor que passa diante das celas conduz á sala da morte. Esta sala fatal, de paredes completamente nuas, em cujo centro se ergue a fatidica cadeira, já presenciou a electrocução de cento e dez homens. Até agora ainda não foi condenada á ultima pena nenhuma mulher no Estado de Nova Jersey. Segundo as disposições deste Estado, um tribunal está encarregado de indicar a semana na qual deve ser executado o condenado á pena de morte. O chefe da prisão indica, por sua vez, o dia e a hora. Em geral, na prisão deste Estado, as execuções têm-se feito das oito ás nove horas da manhã, em segunda ou terça feira. A prisão do Estado está situada no centro da povoação. A «Casa da Morte» foi construida nos primeiros anos do seculo e ocupa o centro do edificio da prisão. Tem dois andares com oitenta e cinco pés de comprimento e vinte de largura, sem janelas, e apenas com uma unica porta. Nos ultimos anos foi reconstruida segundo os requisitos modernos. As suas novas celas são mais espaçosas que as do resto da prisão. Têm apenas um mesquinho catre, um simples lavatorio e uma retrete. A parte interior que dá para o corredor é toda gradeada para os guardas poderem vigiar convenientemente. Esta grade é feita de um aço especial que não pode ser limado por nenhuma especie de serra. O condenado á morte quando chega a hora fatal dirige-se pelo corredor das celas até uma pequena porta que dá para a casa da cadeira electrica, com um guarda de cada lado e seguido de um sacerdote que o assiste no terrivel transe. A cadeira electrica do Estado de Nova Jersey funciona desde 1907. Antes do reu ser conduzido á sala fatal, o verdugo Robert Elliot inspecciona todo o funcionamento electrico. Antes da entrada das testemunhas, Elliot e um ajudante entram numa pequena cabine de aço onde estão os comandos da corrente e ultimam os preparativos.—(United Press).

Um incidente com o advogado

NOVA YORK, 4. — Em consequencia do dr. Reilly, advogado de defesa do alemão Hauptmann, ter apresentado uma conta de 25.000 dolares de honorarios, a mulher daquele comunicou-lhe que dispensa os seus serviços. E' o segundo advogado de Hauptmann a quem é retirada a procuração, desde a sua prisão. — (Havas).

CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

A VELOCIDADE DA LUZ

que vem das estrelas

PARIS, 4—O director do Observatorio de Paris apresentou á Academia um memorial sobre os métodos a empregar para que se possa medir directamente a velocidade da luz vinda das estrelas ou nebulosas. Desta maneira conseguir-se-ia resolver certos problemas da maxima importancia para a Ciencia e para a Filosofia contemporaneas, pois os novos métodos permitiriam estabelecer-se que a velocidade da luz pode variar e ultrapassar os 300.000 quilometros por segundo no mesmo meio. —(Havas)

A QUESTÃO DE MEMEL

e o julgamento de Kaunas

AMSTERDAM, 4—O «Allgemeine Handelsblatt» diz que o territorio de Memel se tornou um centro de perturbação europeia, pelo que é necessario que as potencias signatarias do respectivo Estatuto e toda a Europa obriguem a Lituania a respeitar os seus compromissos. Sobre a sentença de Kaunas diz tratar-se de uma injustiça, pois não se fez prova contra os acusados.—(Americana).

Depois da revolução grega

Uma condenação á morte

SALONICA, 4—O conselho de guerra condenou á pena de morte o comandante de cavalaria Volanis, considerado como promotor da rebelião de parte do Exercito grego.—(Havas)

Novo paquete inglês

LONDRES, 4—Foi hoje lançado á agua, nos estaleiros de Barrow, o novo paquete «Strahmore», 24.000 toneladas. A cerimonia foi presidida pela duquesa de York, nóra dos soberanos ingleses.—(Havas)

A invernia na Polonia

VARSOVIA, 4.—Voltou o inverno. As ruas de Cracovia estão cobertas de neve e a temperatura baixou consideravelmente.—(Americana).

A legislação do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 4. — O Estado da cidade do Vaticano vai ter brevemente um Codigo penal e outro civil. — (Havas).

ZENITH - Recorder

Desembarace-se rápidamente da
Constipação
aplicando
sôbre o peito uma pasta de
Thermogène
Algodão revolsivo e resolutivo, que descongestiona as vias respiratorias.
Vende-se em todas as farmacias.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

OLIMPIA CLUB
HOJE
Exibição da notavel estrela de baile
CELINA EASO

GRAVATAS
Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex.ª na
CASA DAS GRAVATAS
RUA DO OURO, 121
T. 24535

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 2 3850

MOBILIAS E MAPLES As ultimas novidades
— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

SUM E' o melhor limpa metais

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Dédé & C.ª Ilimitada
O REI DO CIRCO

O Porto
pelo telefone

Mulher de más contas

PORTO, 4

Antonio Augusto Ribeiro Malheiro, prefeito do Colegio dos Orfãos, apresentou queixa á Policia contra Emilia Angela Rosa, da rua Sá Noronha, acusando-a de ter gasto cinco contos que lhe confiara para guardar.

O crime da rua da Vitoria

Teve hoje alta no Hospital da Misericordia Francisco Moreira da Silva, aquele individuo que ha dias assassinou a mulher com quem vivia, vibrando-lhe profundo golpe no pescoço que lhe deu morte imediata. Após o crime, o Moreira da Silva tentou contra a existencia, sem conseguir o seu intento. Transitou para o Aljube.

Um caso de «chantage»

Pela P. I. C. desta cidade foi pedida á sua congenere de Lisboa que sejam efectuadas diligencias acêrca da queixa apresentada ha tempos pela casa bancaria Cupertino de Miranda & C.ª contra o seu ex-empregado José Joaquim Pereira, actualmente musico, e residente na calçada do Garcia. O Pereira é acusado de, quando empregado daquela firma, haver furtado varios documentos de grande importancia com o fim de fazer «chantage».

DE LUTO

Dr. Quirino de Jesus

Faleceu ontem á noite o sr. dr. Quirino de Jesus, figura de relevo nos meios economicos e financeiros. Era formado em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo sido o segundo director politico do diario catolico «Correio Nacional» e duas vezes deputado no antigo regime. Entre outros livros, deixou «Nacionalismo Português» e «A Crise Portuguesa», este em colaboração com o sr. engenheiro Ezequiel de Campos.

Actualmente era vogal do Conselho Superior das Colonias e membro do conselho de administração do Banco Naconal Ultramarino.

O funeral do sr. dr. Quirino de Jesus — a cuja familia enviamos sentidos pesames — realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residencia na avenida da Liberdade, 211, 3.º direito, para o cemiterio dos Prazeres.

Irene Moreira Rato da Fonseca

Faleceu hoje, na sua residencia, na rua Miguel Lupi, a sr.ª D. Irene Moreira Rato da Fonseca, filha do escultor Moreira Rato e esposa do sr. Alberto da Fonseca, funcionario da «Vacuum Oil Company».

A aviação sem motor

Um vôo de 160 milhas

NOVA YORK, 4.—O piloto aviador Lewis arringer, que se especializou na pilotagem de aviões sem motor, aterrou em Peiknown, depois de realizar um vôo de 160 milhas com o proposito de bater o «récord» dos vôos sem motor. Telegrafou dizendo que se conservara no ar sete horas, percorrendo 160 milhas desde Ellenville, em menos duas horas que o «récord» anterior.—(United Press)

CASANOVA Rua Jardim do Regedor, 9
Começa no sabado a primeira serie de grandes festas. — O dancing mais alegre da capital
ORQUESTRA SOUSA PINTO

O MOMENTO INTERNACIONAL

Lord Eden chegou hoje a Praga
onde prosseguiu as conversações
que hão de informar a conferencia de Stresa

LONDRES, 4.—A série de visitas de caracter informativo efectuadas pelos delegados do Governo britanico em varias capitais da Europa ficam hoje concluidas. Lord Eden, que tem visitado sucessivamente Berlim, Moscovo e Varsovia, chegou esta manhã a Praga, devendo regressar a Londres por via aérea, esta tarde.

A' sua chegada á capital checoeslovaca, lord Eden foi recebido pelo dr. Benés, ministro dos Negocios Estrangeiros, sir Joseph Addison, ministro britanico em Praga, e todo o pessoal da legação. Após uma breve visita á legação, lord Eden conferenciou durante duas horas com o dr. Benés.

O delegado inglês fará amanhã, perante o gabinete britanico, uma larga exposição das impressões colhidas nas diferentes capitais europeias. Apesar de lord Eden ter mantido, durante as suas viagens, um contacto permanente com o «Foreigne Office» e de as esferas oficiais conhecerem em resumo os resultados obtidos nas conversações britanicas, a exposição do ministro inglês é esperada com grande ansiedade.

Por outro lado, a Conferencia de Stresa, á qual estarão presentes sir John Simon, Laval e Mussolini, proporcionará ocasião para nova troca de impressões, mas estas já então apoiadas no relatorio de lord Eden. Mais tarde, isto é, em 15 do corrente, a situação europeia será mais uma vez discutida durante a reunião do Conselho da S. D. N., proposta pelo governo francês na sua nota após a decisão alemã de 16 de março.—(Havas).

As negociações anglo-russas

LONDRES, 4—Um telegrama de Moscovo diz considerar-se ali que as negociações anglo-russas produziram «resultados definitivos» para a colaboração futura entre a Inglaterra e os Sovietes, na defesa da paz. Só após a chegada de Eden a Londres e a entrega do seu relatorio ao governo se poderá conhecer melhor o alcance da sua viagem.

Sabe-se, porém, que Moscovo deu pleno assentimento ao comunicado anglo-francês de 3 de fevereiro. Alguns jornais aludem á possibilidade dum pacto de não agressão do Extremo Oriente, o qual seria subscrito pela Russia, pela Inglaterra, pelo Japão e pelos Estados Unidos.

A hipotese não é muito aceitavel, pelo que toca á Gran Bretanha, por ser duvidoso que Londres tome os compromissos que semelhante acôrdo envolve. Devem pesar no espirito dos governantes britanicos as razões pelas quais a Alemanha e a Polonia não desejam assinar o Pacto Oriental.

Relativamente ás conversações de Berlim, só a conferencia de Stresa, marcada para o proximo dia 11, poderá dar indicações seguras. O «Sunday Dispatch» elogia John Simon, por ter declarado não dever dar-se credito a informações postas a correr. Acrescenta: «Durante as conversações de Berlim, passou-se em revista todos os problemas europeus, e os dois governos expuseram os seus pontos de vista, sem o que não era possivel qualquer progresso. Ha divergencias, é certo, mas o resultado geral é de grande valor».

O correspondente da «Gazeta Polska» em Londres comunicou ao seu jornal, que é o orgão oficioso do governo polaco que os circulos oficiais ingleses supõem que em Berlim se encontraram as bases para um compromisso definitivo que assegurará para sempre a paz europeia. Essas bases seriam expostas por John Simon em Stresa.—(Americana)

A conferencia de Stresa

ROMA, 4—Em Stresa fazem-se importantes preparativos para a proxima conferencia anglo-franco-italiana, que se realizará no historico palacio dos principes Borromeu, sito na ilha Bella. Trabalham activamente jardineiros, horticultores, pintores, etc. A pequena cidade veste galas, para receber os seus ilustres hospedes.—(Americana)

O serviço militar em França

PARIS, 4—Segundo informa o «Matin» na reunião da sub-comissão de Defesa Nacional do Parlamento, o general Maurin teria dado claramente a entender que a Alta Comissão Militar, que se reune na sexta-feira, proporá ao governo que conserve ao serviço a classe que devia agora sair durante cêrca de quatro meses mais, para que durante esse tempo se faça a instrução do contingente em via de ser encorporado. O governo tomaria essa decisão no seu conselho de sabado proximo.—(H.)

Os efectivos militares na Austria

VIENA, 4.—Um alto funcionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, declarou á United Press que a Austria recorrerá a um aumento dos seus efectivos militares por uma «questão de principios». A Austria, acrescentou, preferia antes que lhe fosse concedida a autorização de triplicar a força do seu exercito, que presentemente conta apenas com 38.000 homens.—(United Press).

ZENITH - Recorder
Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

J. LIMA - ALFAIATE
(Ex-contramestre da casa Ribeiro & Silva)
na sua nova instalação da Rua Augusta, 141, 1.º — Telefone 2 4561
Convida os seus Ex.mos Clientes e Amigos
a visita-lo, aproveitando a abertura da estação para lhes apresentar uma colecção de tecidos de grande novidade adquiridos nos principais centros produtores, Estrangeiros e do Paiz.
Agradece antecipadamente.

O novo Govêrno espanhol
causou boa imprssão em Barcelona pela ausencia de ministros da Ceda

BARCELONA, 4.—Nos centros da esquerda e autonomistas foi acolhida com jubilo a noticia de que a Ceda fôra afastda do poder. Os proprios regionalistas, que estiveram quasi a colaborar com o governo e que não receberam com satisfação o novo gabinete Lerroux, não ocultam a alegria que lhes causa vêr afastados do poder os amigos de Gil Robles.—(Havas).

BARCELONA, 4.—A crise ministerial não teve, desta vez, o condão de provocar ansiedade nesta cidade, como tem acontecido com outras. Falava-se dela nos circulos politicos mas o publico, duma maneira geral, seguiu sem interesse a marcha das consultas. Quasi toda a gente esperava um governo bastante parecido ao transacto e a solução que se deu á crise suscita aqui comentarios favoraveis, sobretudo no que diz respeito á nomeação, para a pasta do Interior, do sr. Portela Valladares.

Toda a gente reconhece, em Barcelona, o excelente trabalho executado por Portela no seu lugar de governador, e quer nos centros autonomistas quer nos esquerdistas e nos das direitas, os esforços de Portela no sentido de resolver as questões de ordem publica e conseguir para a Generalidade as faculdades que lhe foram retiradas foram sempre seguidos com simpatia. —(Havas)

A atitude da «Ceda»

MADRID, 4.—O sr. Gil Robles determinou que na proxima quarta-feira se reuna o conselho executivo da «Ceda», a fim de tomar uma atitude acêrca do caminho a seguir perante a actual situação. Seguidamente será prestada homenagem ao sr. Gil Robles e aos ex-ministros Jimenez Hernandez, Aizpune, Anguera del Sojo, pela atitude que tomaram na recente crise ministerial.

Confirma-se que Gil Robles determinou telegraficamente a todos os partidarios da «Ceda» que faziam parte dos diversis «ayuntamientos» do país que se demitissem imediatamente dos seus cargos.—(United Press).

Conselho de ministros

MADRID, 4—Sob a presidencia do chefe do Estado, reuniu-se esta manhã o primeiro Conselho de ministros do novo governo, que se ocupou de varios assuntos pendentes e de grande interesse para a economia nacional.

O Presidente da Republica pronunciou um eloquente discurso, que mereceu a aprovação de todos os ministros durante o qual expôs promenorizadamente qual o trabalho que o novo governo tem de levar a cabo e que se pode definir da seguinte maneira: resolver o problema do desemprego, tratar da defesa nacional e da reforma da Constituição.—(U. P.)

Explosão de bombas em Viena

VIENA, 4. — Cêrca das 11 horas, explodiram em varios pontos da capital algumas bombas que causaram prejuizos materiais elevados. Os estilhaços provocaram a morte a dois individuos e feriram gravemente quatro.

Foram presos três comunistas sobre quem recaem suspeitas de ser os bombistas. — (United Press).

ARCADIA
Hoje — JANTAR CONCERTO
durante o qual a celebre orquestra vienense BOBBY SAX-F. TRINSHER, executa o seguinte programa que sera radiodifundido pela EMISSORA NACIONAL:
1) Hirondelles d'Autriche (Valse) STRAUSS — 2) La Tzigane (Ouvert) BALFE — 3) La Traviata (Fantaisie) VERDI — 4) Heiri Kaly (Violon-Solo) HUBAY — 5) Premiére parte de la 5éme Symphonie DVORAK
Amanhã: — Sensacional estreia do ballet
"CONTINI'S" — ORQUESTRA LUSITANA

MAXIM'S HOJE, 5.ª feira, 4
FESTA DAS FLORES
Linda decoração no salão do dancing
HARRY FLEMING e a sua "partenaire" CONCHILENA
A orquestra feminina alemã BLUE JAZZ LADIES — ORQUESTRA VITORIA
Animação — Alegria e Musica constante